ANNO LXVI — NUMERO 55 SABBADO 8 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Março, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Foram nomeados enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios dos Estados-Unidos do Brazil:

Na Belgica, o Barão de Teffé;

Na Republica do Chile, o Dr. Lacerda.

— Foi tambem nomeado ministro residente dos Estados-Unidos do Brazil, na Republica da Bolivia, o Dr. Vianna de Lima.

— Foi removido do Chile para o Perú, o ministro do Brazil Cyro Azevedo.

— Foi promovido a cirurgião-mór de divisão, o cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio de Souza Dantas.

Houve outras promoções no mesmo corpo.

— Foi nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco, o Dr. Flavio Falcão.

— Foram assignados os decretos que reformam a Alfandega da Capital Federal e a Caixa da Amortização.

— Foi assignado o contracto definitivo da estrada de ferro de Tamandaré, pelo Jacuhype, a entroncar na ferro-via de S. Francisco, em Pernambuco.

— O cidadão Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, é esperado aqui no dia 10 do corrente, segunda-feira proxima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 6 de Março, á noite.

O ministerio Crispi foi interpellado na Camara dos Deputados sobre a politica geral.

A discussão da interpellação terminou-se por uma votação de 193 votos contra 55, implicando a approvação da conducta do governo e a confiança da Camara dos Deputados no ministerio Crispi.

ROMA, 6 de Março.

A Camara dos Deputados começou a discussão das diversas interpellações relativas á occupação militar de Massouah.

BERLIM, 7 de Março.

O governo allemão vae apresentar ao Reichstag pedidos de novos creditos militares e um projecto de lei conservando os socialistas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

I

(Continuação)

URSULA

Salvé, grande capitão
Mauricio, de Deus querido!
Este povo é defendido
Por vós e vossa legião,
E nosso Deus mui servido.
Sou d'elle agora mandada
A ser vossa companheira.

S. MAURICIO

Defensora e padroeira.
D'esta gente tão honrada,
Que segue nossa bandeira;
Nós d'ellas somos amados,
Elles guardados de nós
Porque não sejamos sós,
Serão agora ajudados
Comnosco tambem de vós.

URSULA

Se os nossos portuguezes
Nos quizerem sempre honrar,
Sentirão poucos revezes
De inglezes e de francezes
E seguros podem estar.

S. VIDAL

Quem levantará pendão
Contra seis mil cavalleiros
E contra o grande esquadrão
De nossos onze milheiros?

URSULA

Com taes inimigos d'alma
Começam a desmaiar.
E pois tem este logar
Nome de Victoria e palma,
Sempre devem triumphár.

S. VIDAL

Isso é o que Deus quer;
Guardem elles seu mandado,
Que nós teremos cuidado
De guardar e enriquecer
Este nosso povo amado.

S. MAURICIO

Se quereis,
Significar podereis,
Nem tendes melhor logar
Que aquelle santo altar,
No qual comnosco sereis
Venerado sem cesar.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Lavoura e estatistica commercial

Exposição ao chefe do governo provisorio

Marechal

As leis ns. 2,797 de 20 de Outubro de 1877 e 2,940 de 31 de Outubro de 1879 crearam, no Ministerio da Fazenda, uma divisão especial, consagrada á estatistica das finanças, da navegação e do commercio no Brazil.

Os trabalhos dessa repartição, dedicados á estatisca commercial, limitam-se a mappas demonstrativos das qualidades, das quantidades, dos valores officiaes e procedencias das mercadorias estrangeiras importadas, assim como das qualidades e quantidades dos generos nacionaes exportados, com declaração de seus valores officiaes e destinos, mais as recapitulações e os calculos respectivos.

Esses mappas, estampados sob a designação de estatistica do commercio e navegação de longo curso, tem por elementos os dados que servem de base á arrecadação das rendas aduaneiras, sendo os valores dos generos nelles mencionados os valores officiaes calculados para cobrança dos tributos fiscaes.

Ora quasi sempre os productos nacionaes exportados e os estrangeiros, que importamos, vendem-se—estes nos nossos mercados, aquelles nos mercados estrangeiros—a preços superiores ou inferiores, aos dos calculos sobre que se effectua nas alfandegas a cobrança dos impostos aduaneiros.

Não se póde, pois, confiar nos valores das importações e exportações do paiz inscriptos nessas taboas estatisticas do commercio e navegação entre nós.

A estatistica commercial não se circumscreve a essas demonstrações officiaes, cujos valores se estimam, em geral, sem exactidão, empiricamente. O seu intuito principal consiste em investigar, e demonstrar, nos seus trabalhos, não só a quantidade e qualidade dos productos nacionaes colhidos, por colher, ou por manufacturar nos centros productores, como tambem as existencias (stock) dos artigos dessas mesmas especies nos mercados consumidores.

Determina se o progresso commercial de um estado pela actividade, com que se realizam as permutas entre a procura e a offerta, assim como pelo saldo constante dos valores das mercadorias exportadas sobre os das importadas, saldo que dá em resultado a capitalisação e, em consequencia desta, a alta do cambio sobre os paizes estrangeiros.

A decadencia commercial vai se operando, e revelando pelo marasmo no movimento de compras e vendas nas praças mercantis e pelo constante excesso, que, no balanço geral do commercio, apresentam os valores das importações sobre o das exportações, fazendo baixar os cambios estrangeiros, graças a falta de capitalisação nacional.

Nessa differença se consideram incluidos os saldos entre o total das moedas e cambiaes que do paiz sahem e o das que entram no paiz, des de que moedas e cambiaes são tambem mercadorias, cujos valores se regem segundo a lei da relação entre a offerta e a procura.

Mostram estes principios a necessidade de fomentar-se a producção nacional, e desenvolver-se-lhe o preço, afim de augmentar o valor geral accumulavel no paiz, diminuindo o valor geral dos capitaes absorvidos pelo estrangeiro.

Na diminuição dos valores dos productos de um paiz está uma das causas principaes das crises commerciaes e financeiras. Manifesta se essa diminuição, ora naturalmente, quando a producção é maior do que o consumo, ora artificialmente:

1.º Quando, por carencia de trabalhos estatisticos, os mercados productores, desconhecendo o que realmente possuem, e ignorando as necessidades do consumo, entregam os seus generos por baixo custo aos especuladores, que os illudem, figurando, mediante noticias e telegrammas inexactos, abundancia dos artigos, de que ha escassez.

2.º Ou quando, não tendo o mercado nacional recursos, para resistir á pressão de baixas arbitrarias, preparadas pelos exportadores colligados, veem-se os productores na contigencia forçosa de entregar os productos indigenas aos preços infimos, que a especulação lhes impõe.

Para atalhar esses inconvenientes, a que tem estado sempre sujeito o nosso mercado, com damno incalculavel dos productores, do commercio e do paiz, e fazer respeitar os valores reaes da producção nacional, que devem obedecer unicamente ás relações espontaneas entre a offerta e a procura, seria mister:

1.º Organisarem-se trabalhos estatisticos, por onde se estude e conheça a verdadeira producção annual do paiz e a estimação que ella póde ter, determinada sómente pelo confronto entre as necessidades reaes da procura nos outros mercados, e a producção nacional, tendo se em vista a producção simular dos paizes que comnosco competem. D'esses trabalhos estatisticos se conhecerá, com a possivel approximação (mediante o calculo das médias das colheitas anteriores, estudos analyticos e informações fidedignas) a quantidade e qualidade das colheitas futuras, bem como a existencia (stock) dos generos iguaes aos d'essas colheitas accumulados nos mercados estrangeiros, afim de avaliar-se a extracção, que podem ter os generos nacionaes nos mercados consumidores, e determinar-se-lhes o verdadeiro valor.

2.º Haver estabelecimentos de credito, que no intuito de manter o mercado em alta natural, facilitem aos productores e aos negociantes as quantias necessarias ao movimento corrente das suas transacções e á expansão da sua industria, sob a garantia dos generos armazenados, em tulhas ou pendentes das arvores.

3.º Estabelecerem-se, nas praças estrangeiras, que mais importam, ou recebem os nossos productos, casas brazileiras, filiaes ás mais importantes de nossas praças ou directamente relacionadas com estas, por intermedio das quaes se possam exportar os generos nacionaes. Assim cessará o monopolio da exportação dos nossos productos, exercitada privativamente pelas casas estrangeiras no Brazil, filiaes a casas matrizes situadas nos mercados europeus e americanos, as quaes exploram o commercio dos fructos da nossa cultura a preços dictados pelo arbitrio dos interesses de uma especulação sem correctivos.

Os artigos que importamos dos varios mercados estranhos, são, na sua quasi totalidade, recebidos directamente, ou á consignação, por casas estrangeiras estabelecidas no Brazil, de onde se escoam, em sua maior parte, senão no todo, os valores dos avultados lucros auferidos n'esse commercio. Essas vantagens affluem em sua generalidade, para a patria dos que utilizam esse ramo de negocio, concorrendo este elemento como factor de primeira ordem para a depressão do cambio.

Entretanto, no estrangeiro, não ha casas brazileiras, que recebam os nossos generos, para os vender por conta propria, ou a consignação, encaminhando para o Brazil os vantajosos proventos d'esse commercio importante.

E' certamente de *iniciativa particular* a creação d'essas casas nas praças estrangeiras, para receberem e venderem os nossos principaes productos, como o café, a borracha, o assucar e outros. Mas o governo da Republica, á semelhança do que fazem outros estados, poderia, mediante certos incentivos, acoroçoar essa iniciativa, de vantagens incontestaveis e preciosissimas para o desenvolvimento economico do paiz.

A não curarmos de providencias taes, continuarão os mercados brazileiros sem orientação, entre constantes e arbitrarias fluctuações, devidas ao dominio absoluto e á irrefreiada especulação das praças estrangeiras, para onde se vendem e exportam os nossos productos.

Indispensaveis são, ainda, essas medidas, para acautelar a população contra os males provenientes da penuria nos principaes generos necessarios ao seu consumo. A falta de braços agricolas e a secca d'estes dous ultimos annos diminuiram muito, no interior do paiz, as plantações de cereaes e as criações de animaes uteis, elevando os preços d'essas mercadorias acima do dobro do seu custo normal.

Si houvesse, no Brazil, trabalhos estatisticos, que, apreciando essas causas, determinassem previamente as suas resultantes naturaes, o commercio mandaria vir de outros mercados, com lucro para si e beneficio para o publico, os artigos reclamados pelo nosso consumo segundo as exigencias de cada quadra e as necessidades de cada crise.

Os auxilios prestados á lavoura desapparecerão, ou nullificar se-hão sempre, emquanto os poderes publicos não libertarem a producção das baixas artificiaes e outras especulações, tão prejudiciaes e condemnadas, e geraes.

O lavrador, que trabalha, empatando capitaes, pagando juros e salarios altos, precisa encontrar no preço dos generos de sua cultura compensação correspondente ás despezas, aos sacrificios e aos contratempos. Se os seus generos não obtem, nos mercados, preços compensadores, desanima, e abandona a lavoura, cahindo na indolencia ou empregando a actividade n'outros negocios, onde vai encetar nova aprendizagem.

Quem conhece a nossa agricultura, o nosso commercio, especialmente o de café, não pode ignorar o innumeravel numero das victimas, arruinadas, ou condemnadas ao depauperamento por essas baixas artificiaes, pelo systema das vendas a entregar, com preços determinados, em prazos mais ou menos longos, e tantas outras especulações, promovidas, a beneficio proprio, pelos exportadores, que, dispondo de recursos, estudando os mercados consumidores, e conhecendo a cegueira dos nossos, jogam sem risco de perda, na certeza de lucros infalliveis e exagerados.

Demonstram esses factos a necessidade, sensibilissima ao commercio e á lavoura, de dados estatisticos, certos e authenticados por instituições officiaes, que protejam, que emancipem a producção nacional, guiando-a no seu curso natural e ascendente para a prosperidade, e evitando os artificios dos exploradores que desfalcam, em vantagem do estrangeiro, o melhor dos fructos do trabalho nacional applicado á cultura do solo.

Para satisfazer a esta necessidade, que interessa organicamente a propria existencia da agricultura brazileira, a liberdade do seu desenvolvimento e a plena expansão de suas forças, proporcionando-lhe um systema regular e serio da estatistica commercial, temos a honra de propor-vos as medidas coordenadas no projecto seguinte.

22 de Fevereiro de 1890

Ruy Barbosa.

Decreto n. de 22 de Fevereiro de 1890

Creia secções de estatistica commercial, annexa ás associações commerciaes

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação decreta:

Art. 1.º Fica instituida, como serviço annexo a cada uma das associações commerciaes, conforme regimento que se expedirá uma secção de estatistica commercial.

SUAS FUNCÇÕES

Art 2.º As funcções deste serviço teem por fim orientar a lavoura e o commercio, determinando constantemente, com precisão e segurança pelo conhecimento exacto da producção nacional, da producção estrangeira e da situação dos mercados, o preço natural dos productos.

Para chegar a esse resultado, os seus trabalho abrangerão, no tocante a este ramo da vida social, a estatistica nacional e estrangeira.

§ 1.º Quanto á estatistica nacional, esses trabalhos consistirão em:

1.º Demonstrações annuaes das qualidades, quantidades e valores dos generos de producção de cada estado, organisadas por municipios, com discriminação de suas industrias, agricola, pastoril, textil, fabril e extractiva.

a) Calculo das médias dessas producções, feito de tres em tres annos e de cinco em cinco, sempre do primeiro anno dos trabalhos da secção até o ultimo considerado.

b) Comparação dessas producções de um com a dos outros annos e das suas médias respectivas, para se determinar o augmento, ou a diminuição, que tiveram, nas epochas confrontadas, bem como as causas que para isso actuaram.

2.º Demonstrações annuaes das quantidades, qualidades e valores dos generos de producção consumida no proprio Estado productor, e bem assim dos exportados para as praças commerciaes de outros Estados e para os mercados estrangeiros.

a) Calculo da média dessas demonstrações feito de tres em tres annos e de cinco em cinco, sempre do primeiro anno dos trabalhos até o ultimo confrontado.

b) Comparação desse consumo e exportação de um com os dos outros annos e suas médias respectivas, para determinar o augmento ou decrescimento que tiveram bem como as causas que para isso actuaram.

c) Esses trabalhos organizar se-hão mediante os dados fornecidos pelas municipalidades, nos impressos enviados pelas secções de estatistica com a devida antecedencia, para serem respondidos e devolvidos, e os elementos fornecidos pelas directorias de ferro-vias, repartições publicas e associações particulares.

3.º Demonstrações annuaes das quantidades, qualidades e valores dos generos do paiz recebidos do interior, ou entrados nos mercados nacionaes (portos de mar), por onde se fazem as exportações de um para outros Estados e para o estrangeiro, com declaração das suas procedencias, durante o periodo de 1880 a 1890.

a) Calculo das médias dessas demonstrações feito de tres em tres annos e de cinco em cinco, incluidos sempre todos os annos desde o primeiro dos trabalhos da secção até o ultimo dos confrontados.

b) Comparação desses recebimentos ou entradas de generos de uns com os outros annos e das médias respectivas, para se determinar o augmento, ou diminuição, que tiveram nos periodos comparados, bem como as causas que para tal cooperaram.

c) Serão organizadas annualmente, de 1891 em diante, iguaes demonstrações (3º) com os respectivos calculos das médias e comparações (*a*, *b*), ultimando-se estes trabalhos até o fim de Janeiro do anno seguinte.

4.º Pelo conhecimento e analyse das médias das demonstrações e comparações supra indicadas, assim como das condições climatologicas e variações atmosphericas das respectivas zonas agricolas, se calculará, em cada anno, com a mais rigorosa approximação possivel, a qualidade e quantidade das colheitas do subsequente, bem como as reservas do anno anterior, que sobrarem, para se conhecerem as qualidades e quantidades dos generos do paiz exportaveis de uns para outros mercados nacionaes, ou para as praças estrangeiras.

a) No fim de cada anno se determinará se esses calculos foram, ou não verdadeiros, e quanto se afastaram da realidade.

b) Organizar se hão esses trabalhos mediante os dados fornecidos pelas repartições meteorologicas e pelas directorias das estradas de ferro e companhias de navegação, que transportam os generos nacionaes para os mercados exportadores, e todos os outros elementos de informação necessarios, requisitados ás repartições publicas, associações e particulares.

5.º Mappas do movimento diario da quantidade dos generos nacionaes existentes nos mercados nacionaes que os exportam, com estas especificações: — Existencia (Stock) do dia anterior; entradas do interior e dos outros Estados da Republica; somma; sahida para os outros Estados da Republica e para os mercados estrangeiros; somma; existencia (Stock) para o dia seguinte, da qual se deduzirá o que se vender durante o dia, e não tiver seguido seu destino para os outros Estados brazileiros e paizes estranhos.

a) Nesses mappas se incluirão os generos nacionaes entrados e existentes nas estações centraes, depositos e trapiches das ferro-vias e companhias de navegação situadas nas mesmas cidades dos mercados que exportam para o estrangeiro.

b) As entradas, sahidas e existencia (Stock), que passarem de um para outro dia, comparar se-hão com as do dia anterior para se demonstrar, nos respectivos mappas de movimento, o augmento, ou diminuição, que tiverem.

c) Organizar-se-hão mappas de movimento analogos (5) por semana, quinzena, mez, trimestre, simestre e anno, com as respectivas comparações (*b*).

d) Organizar-se-hão, outrosim, mappas diarios do movimento dos generos do paiz existentes no interior, nas estações das estradas de ferro, nos trapiches, nos depositos das companhias de transporte, promptos a seguir, ou já em viagem para os mercados nacionaes exportadores.

e) Os encarregados dessas estações, estradas, trapiches e depositos darão diariamente conhecimento telegraphico á Secção de Estatistica Commercial das quantidades e qualidades dos principaes generos nacianaes alli existentes até ás 4 horas da tarde de cada dia.

f) Taes trabalhos serão devidamente methodizados e organizados com os dados obtidos das repartições publicas, estradas de ferro, companhias de transporte, corretores e negociantes.

§ 2.º Quanto á estatistica estrangeira, os trabalhos das secções de estatistica commercial comprehenderão:

1.º Demonstrações do consumo estrangeiro, por paizes, dos generos identicos ou similares aos de exportação nacional, discriminando se, nesse consumo, a contribuição do Brazil e a das outras nações productoras.

a) Calculos triennaes e quinquennaes das médias correspondentes a essas demonstrações, tambem do primeiro anno dos trabalhos até o ultimo considerado.

b) Comparação desse consumo entre cada um e os demais annos, e bem assim das médias respectivas, fixando-se o augmento, ou diminuição occorridos e suas causas.

7.º Demonstrações annuaes, por paizes, da producção dos generos similares aos principaes da exportação do Brazil.

a) Calculo das médias conforme o estabelecido para as outras demonstrações

b) Comparação dessas producções, no estrangeiro, de uns para outros annos, e das médias respectivas, determinando-se o augmento, ou diminuição que tiveram, bem como as causas que para isso concorreram.

8.º Mappas do movimento mensal da quantidade dos generos iguaes ao da producção do Brazil, existentes nos mercados estrangeiros, com as seguintes declarações:

Existencia (stock) restante dos mezes anteriores; entradas dos outros paizes; sahidas para os outros paizes e para o consumo; somma; existencia (stock) para o mez seguinte.

a) Essas entradas, sahidas e existencia que passam de um para outro mez, comparar-se-hão com as dos mezes anteriores, para se demonstrar o augmento, ou decrescimento verificado.

b) Diariamente se determinarão as existencias (stock), nos mercados estrangeiros, dos generos iguaes aos de producção nacional, com os valores de suas cotações, á vista dos telegrammas que desses mercados se receberem.

9.º Estes trabalhos de estatistica estrangeira organisar se hão á vista dos dados, informações, trabalhos e telegrammas, ministrados, ou promovidos, pelos consules do Brazil e por outros agentes, autorisados, estabelecidos, ou convidados para isso pelo governo.

Art. 3.º A's secções de estatistica commercial compete, outrosim, estudar, em monographias mensaes, semestraes e annuaes, escriptas e graphicas, as alterações do cambio, analysando-lhes as causas.

PESSOAL

Art. 4.º As Secções de Estatistica Commercial compõem se de um conselho administrativo e uma secretaria.

§ 1.º O conselho administrativo consta de um director, que será o presidente da respectiva Associação Commercial, e seis membros, nomeados pelo Ministerio da Fazenda d'entre os negociantes de mais competencia nas especialidades principaes do nosso commercio importador e exportador.

Esses cargos são gratuitos.

§ 2.º Ao conselho administrativo incumbe:

a) Dirigir e fiscalisar os trabalhos da secção.

b) Propôr ao governo as medidas convenientes ao desenvolvimento destas instituições, e as reformas que convierem á organisação do seu regimen.

c) Elaborar o codigo telegraphico, a que se refere o art. 6º

d) Adoptar em geral todas as providencias uteis á fecundidade deste serviço.

e) Propôr a suspensão e demissão dos empregados da secretaria que mal servirem.

§ 3.º A secretaria, que funccionará sob as ordens immediatas do director, comprehende:

a) Um chefe, ao qual toca especialmente, além da direcção geral dos trabalhos na sua repartição, o serviço das traducções e communicações com o estrangeiro.

b) Um a dous amanuenses e um continuo.

§ 4.º Para occupar o cargo de chefe, que deve ser pessoa versada em estatistica, é indispensavel, outrosim, conhecimento familiar das linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, assim como o dos dous primeiros idiomas para os lugares de amanuense.

§ 5º Esses cargos serão providos pelo ministerio da fazenda, ouvindo se convier, o conselho administrativo da respectiva secção, ou mandando proceder a concurso, cujas provas serão especialmente praticas no tocante ao conhecimento das linguas estrangeiras.

§ 6º Os vencimentos dos empregados da Secretaria regulam-se pela tabella annexa a este decreto.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Art. 5º Os corretores de mercadorias são obrigados, pena de perda dos cargos, a ministrar quotidianamente ás secções de estatistica nota completa dos contractos de compra e venda dos generos, que houverem celebrado no decurso do dia, com declaração exacta dos respectivos preços.

Art. 6º Para as communicações telegraphicas, a que se refere este decreto, art. 2º, adoptará o governo um codigo de palavras convencionaes, e entrará em accordo com as companhias de telegraphos para reducção das taxas d'esses telegrammas.

Art. 7º Os trabalhos das secções de estatistica commercial serão publicados regularmente nas folhas officiaes dos Estados e nos jornaes de maior circulação, affixando-se, ainda, os seus boletins, mappas e noticias avulsas nos edificios das praças do commercio, para terem a maior circulação possivel.

Art. 8º O governo adoptará as mais promptas e efficazes medidas, para que as secções de estatistica, por si e por seus representantes, recebam e obtenham, com presteza e regularidade, do nosso corpo diplomatico e consular, bem como das repartições publicas, associações, empresas e autoridades, todas as informações e elementos convenientes á perfeição d'este serviço.

Compete ao director da secção requisitar directamente esses dados a essas corporações, associações e autoridades.

Art. 9º Os trabalhos das secções de estatistica Commercial concentrar-se-hão no Ministerio da Fazenda, que procederá á sua analyse, e extrahir-lhes-ha os resultados geraes, estudando os, e apurando-os em monographias methodicas frequentes e adequadas ás exigencias praticas do commercio e da agricultura.

Art. 10 Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 22 de Fevereiro de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.*

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS NAS SECÇÕES DE ESTATISTICA COMMERCIAL.

Capital Federal, Santos, Bahia, Recife, Belém e Porto Alegre

	Ordenado	Gratificação	Total
Secretario da estatistica	3:600$000	2:400$000	6:000$000
Amanuense	1:440$000	960$000	2:400$000
Continuo	720$000	280$000	1:000$000

Nos outros Estados os vencimentos serão tres quintos d'estes.

Capital Federal, 22 de Fevereiro de 1890.—*Ruy Barbosa.*

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de hontem datado, n. 132, resolve nomear o promotor publico, bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do mesmo Estado, no municipio de S. Bento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú bacharel Manoel Xavier Carneiro Pessoa, e tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro em officio de 14 do corrente, n. 122, resolve nomear o dito bacharel para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do mesmo Estado, no municipio de igual nome, visto não ter o bacharel Perminio de Araujo Lima apresentado naquelle Thesouro o titulo de sua nomeação para o mencionado cargo de ajudante do procurador dos feitos. — Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, Antonio do Rego Barros resolve, de accordo com a informação do Dr. chefe de policia e parecer da junta medica, conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, a contar de 13 de Dezembro ultimo, para tratar de sua saúde.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereram Medeiros & C., e tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro do Estado, em officio de 14 deste mez, sob n. 125, resolve abrir o credito supplementar para pagamento dos peticionarios, na importancia total de 2:336$030, distribuido descriminadamente ás seguintes verbas da lei do orçamento em liquidação, sob n. 209, do 1º de Janeiro de 1889:

§ 6	54$080
§ 13	1:088$650
§ 16	1:046$600
§ 31	146$700
	2:336$030

— Remetteu-se cópia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico-vos que o bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina em 18 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista vossa informação de 14 deste mez, sob n. 139, autoriso vos a mandardes indemnisar o Thesouro do Estado da quantia de 1:069$288, despendida na Casa de Detenção, no mez de Dezembro proximo passado, com os sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, conforme a relação nominal que vos remetto.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Em officio n. 4 de 12 do corrente mez, o capitão tenente Francisco Marques Pereira e Souza, participou-me haver na mesma data assumido o commando do cruzador *Liberdade*, e feito destacar o 1º tenente ajudante Clemente Monteiro de Barros, afim de ficar á minha disposição; o que communico vos para os devidos fins.—Respondeu-se ao referido capitão.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A vista da vossa informação de hontem, sob n. 110 autoriso vos a mandar satisfazer o incluso pedido de fornecimento e concerto de diversos artigos para a secretaria do commando das armas. —Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista do exposto em vosso officio de hontem, sob n. 23, autoriso vos a mandar transferir para a Casa de Detenção o marinheiro nacional Heliodoro Lourenço, de que trata o citado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente da intendencia municipal de Goyanna.—Declaro vos, em resposta ao vosso officio de 14 do corrente mez, que o conselho dessa intendencia deve reger-se pela lei geral de 1º de Outubro de 1828 e por outras deste Estado, referentes a esse municipio, até que sejam expedidas instrucções a respeito.—*Mutatis mutandis* ao presidente e membros da intendencia municipal de Nazareth.

Portarias:

— Communico á intendencia municipal do Recife que submetti hoje á consideração do Ministerio dos Negocios da Justiça o assumpto da representação de seu officio de 6 do corrente.

— Faço constar á intendencia municipal de Limoeiro, para os fins convenientes, que, pelos motivos expostos em sua informação de 13 do corrente mez, deixo de approvar as arrematações de impostos de que trata o termo junto por cópia ao officio de 30 de Dezembro ultimo, da extincta Camara desse municipio.

Devolvo os requerimentos annexos á sua citada informação.

— Declaro á intendencia municipal do Bonito que, tendo em vista a sua informação de 12 do corrente mez, fica approvada a arrematação de impostos de que tratam os termos annexos por cópia ao officio de 16 de Dezembro ultimo, da extincta Camara Municipal.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de navegação façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra, o tenente Cromancio de Brito Bastos, que recolhe se ao corpo de transporte, a que pertence; e bem assim um criado de nome Adolpho. — Expedio se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas e communicou-se ao secretario do commando das armas.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré, do porto de Natal para o desta cidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que regressar dos portos do norte, no mez de março proximo vindouro, ao cidadão Manoel Hemeterio Raposo de Mello Filho e sua senhora.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, as passagens que requisita o Dr. chefe de policia no officio desta data junto por cópia, sob n. 321.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagens dessa cidade á de Garanhuns

— O Sr superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, passagem a uma praça de policia, que regressa para o destacamento de Pesqueira.

— *Mutatis mutandis*, ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até Garanhuns.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1890

Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.—Passe portaria.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 6 DE MARÇO DE 1890

Abaixo assignados, proprietarios, negociantes, artistas e agricultores do povoado Cedro, da freguezia e comarca de Limoeiro.—Informe o cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

Abaixo assignados, cobradores da Recebedoria deste Estado. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Adelina Maria do Livramento.—Sim, pagando as comedorias.

Padre Antonio do Monte Silva. – Informe o commandante de 14.º batalhão de infantaria.

Antonio Joaquim de Lyra.—Dirija se á autoridade competente.

Antonio Zacharias do Carmo.—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife, para informar com urgencia.

Padre Estanisláo Ferreira de Carvalho. —Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pereira de Assis Tejo.— Não ha o que deferir á vista da informação do Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers. Remettido ao Inspector do Thesouro do Estado para attender, não havendo inconveniente.

Tenente José Severino de Almeida Pedrosa. – Mantenho o despacho de 6 de Fevereiro findo.

Bacharel José Marianno Carneiro Leão, —Concedo.

Tenente Joviniano José de Albuquerque.—Ao Inspector do Thesouro do Estado, para informar.

José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior.—Informe a camara municipal de Páo d'Alho.

José Luiz de Couto.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

João da Silva Villanova.—Informe, com urgencia, o cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

Engenheiro Luiz José da Silva.— Como requer.

Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o cidadão administrador dos Correios.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Ao cidadão director da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú para informar.

Raymundo Bernardo Lasserre.—O moinho, que o peticionario possue na rua Real da Torre, a que se refere o despacho citado, não tem os apparelhos indispensaveis para moer trigo, de accordo com a informação dos engenheiros nomeados em commissão por este governo para dar parecer sobre a capacidade do mesmo moinho, e declaração feita pelo peticionario aos mesmos engenheiros, segundo allegam estes. Pode, entretanto, continuar a funccionar o estabelecimento em questão, moendo os cereaes, que até hoje tem constituido o ramo de negocio de seu proprietario.

Silvino Ferreira Junior.—Sim, pagando as comedorias.

Sebastiana Maria Francisco de Jesus.—

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife, para informar.

Thereza Maria de Jesus.—Sim, pagando as comedorias.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 53.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Joaquim Felix da Paz, Bellarmino Barbosa da Luz, João Francisco Rezes da Silva, Joanna Eugenia da Conceição, Rita Maria da Conceição, Antonia Maria Calista, Francisco Urbano dos Santos, Izidoro da Conceição, Manoel Hilario Soiero, Pedro Rodrigues de Souza, Miguel Amaro Henrique Dias, Maria Francisca do Nascimento e Manoel Joaquim do Espirito-Santo.

Foi tambem recolhido, com destino ao asylo da Tamarineira, o alienado Leiz Gonzaga.

— Antehontem, ás 11 1/2 horas da noite, foi preso em flagrante na rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, por haver ferido levemente a Bellarmino Marques Bacalhão, o individuo de nome João Baptista da Silva.

O delinquente prestou fiança provisoria e está sendo inquerido pelo subdelegado respectivo.

— Hontem, á 1 hora da tarde, Joaquim de tal, conhecido por *Joaquim Calafate*, empregado em uma olaria existente na rua Imperial, assassinou com tres facadas, a Francisco Quirino de Assis, conhecido por *Toucinho* e trabalhador na mesma olaria.

Contra o delinquente, que evadio se, procede se nos termos do inquerito policial.

— A' cadeia do termo de Pao d'Alho foi recolhido no dia 23 do mez ultimo o individuo de nome João Carvalho da Silva, conhecido por *Cai Fai*, preso pelo subdelegado do 2º districto por haver deisvirginado a duas menores, moradoras no termo de Iguarassú.

— Nesta data recommendo ás autoridades policiaes que, de conformidade com o acto desse governo, de 20 de Janeiro ultimo, apprehendam os bilhetes de loterias de outros Estados, effectuando a prisão dos possuidores.

— Aos delegados de policia e commandantes de companhia ponderei, como instrucção, o seguinte:

Da divisão regional da força policial, resulta:

1º que cada um capitão commandante de companhia deve ser um official activo, criterioso e moralisado para bem servir, porque é elle o commandante do seu pequeno corpo regional;

2º que os delegados e mais autoridades policiaes devem proceder de accordo entre si na região, afim de não difficultarem o serviço

3º que a distribuição da força, sua mobilisação e deslocamentos, devem obedecer ás conveniencias do serviço policial, apreciadas pelo zelo dos delegados e commandantes de companhia.

4º que deve esta chefatura ter, de 15 em 15 dias, mappa da força regional distribuida, afim de corrigir qualquer erro de distribuição;

5º, finalmente, que deve ao capitão de companhia caber, sem embaraço, o commando da sua força e ás autoridades o impulsionamento dessa mesma força ao serviço policial.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Augusto José de Moraes e Joaquim Nunes Pereira, 1º e 2º supplentes da subdelegacia de Palmeira dos Garanhuns.

Americo Ferreira de Mello, 1º supplente da subdelegacia do Brejão, no termo de Garanhuns.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1890

José Elias de Oliveira.—Ao Dr. contador, ficando sciente que nesta data se pedio á chefatura da policia 2ª vias dos documentos de que se trata.

Officio do Dr. chefe de policia sob n. 418, idem do procurador dos feitos sob n. 53.—Informe o Dr. contador.

Antonio Izidoro de Souza Barbosa. Pague-se

Officio do juiz de direito de Olinda.—Ao Dr. contador, para os fins devidos.

Pompéo de Carvalho Soares Brandão.—Satisfaça se a exigencia da contadoria, cumprindo o art. 270 do Reg. de 2 de Julho de 1879 nos termos do art. 118 do mesmo Reg.

Generosa Maria da Conceição.—Informe o Dr. contador.

Lucas Freire Mariz Maracajá.—Volte á Contadoria para declarar emquanto importava arrecadação do exercicio proximo findo.

Francisco Cypriano da Silva Santos.—Sim.

Emilia Herculana do Rego e outras.—Informe o administrador da Recebedoria.

José Francisco de Paula.—Dirija-se ao cidadão governador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1890

Damião Francisco Campos, Ernesto Xavier dos Santos, Dias & Carvalho, Luiz Abranches de Figueiredo e Anna Carolina da Silveira Miranda.—Informe a 1ª secção.

Estevão Rodrigues Campello.—Certifique-se.

Maria Benedicta Gomes de Souza.—Deferido, de accordo com as informações.

Victorino Alves de Souza.—Deferido, em vista das informações.

Manoel Moreira Campos.—Sim.

Vicente da Costa, Manoel Pereira Góes e José Cordeiro dos Santos.—A' 1ª secção para os fins devidos.

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

Belgica

— O acontecimento politico de maior importancia succedido em Bruxellas ultimamente foi o discurso do Sr Beernaert na camara dos representantes.

O illustre chefe do gabinete, n'uma linguagem muito elevada occupou se da politica militar do governo. Tinha que defender o ministerio dos ataques que lhe teem dirigido os que o censuram por gastar muito dinheiro com as instituições militares da Belgica, e os que o criticam por não preparar devidamente a defesa nacional. O Sr. Beernaert recorda como o ministro da guerra tem cumprido o seu dever.

Em 187 os effectivos do exercito em pé de guerra eram de 60 a 70,000 homens. Era esta a cifra indicada em 1882 na obra do general Briolmont.

Ora hoje ha, segundo os relatorios annuaes, um effectivo de 130,000 homens. A commissão militar de 1871 declarou que a reserva devia ser pedida ás antigas classes, e foi isto o que o governo fez. Se as camaras approvarem o projecto de lei sobre a reorganisação de guarda civica, haverá para o exercito belga um sério apoio por este lado.

A Europa mantem exercitos consideraveis e sem precedentes.

Se rebentasse a guerra, haveria milhões de homens em armas.

Mas esta situação, este pesadissimo encargo, não pode eternisar se

Seja, porém, como fôr, não será prudente da parte da Belgica em rasão da sua neutralidade restricta, entrar num periodo de armamento à *outrance* que prejudicaria todo o equilibrio orçamental.

O Sr. Beernaert lembrou os sacrificios que o paiz fez para attender ás preoccupações militares.

A renovação da artilheria de campanha foi completa.

Com o armamento aperfeiçoado, como o que em pouco tempo terá todo o exercito, o Meuse protegerá eventualmente a Belgica.

Esta defeza natural aproveitada pelos engenheiros militares, será um poderoso reducto para garantia da neutralidade.

A defeza nacional custou de 1878 a 1884 (gerencia do partido liberal) 24,105,000 francos e de 1884 a 1889 (gerencia do partido conservador) 73,480,187 francos.

— Na camara dos representantes, o Sr. Jansen annunciou no dia 20 uma interpellação ao governo sobre a carta do general barão Van der Smissem, que pedio a demissão de presidente do conselho municipal de Laeken.

Disse que esta attitude era inconstitucional, e propoz uma censura contra o general.

O Sr. Devolder, ministro do interior, pedio o addiamento da interpellação, até se saber o resultado do inquerito a que mandára proceder; mas o Sr. Jansen não consentio no adiamento

A camara, porém, approvou a ordem do dia pura e simples acceite pelo governo.

— A conferencia anti-esclavagista no dia 16 levantou a sessão em signal de sentimento pela morte do sultão de Zanzibar, fundando-se nos serviços prestados por este principe á causa da abolição da escravatura.

Suissa

— O conselho federal suisso formulou já o texto de sua resposta a convite do governo allemão para cooperar nas providencias internacionaes tendentes a melhorar a sorte dos trabalhadores.

Declara que a deliberação do imperador não podia deixar de ser agradavel á Suissa, que tinha tomado a iniciativa da reunião de uma conferencia para o mesmo assumpto.

Comtudo apesar de favoravel em principio á conferencia de Berlim, a Suissa desejaria algumas explicações sobre a época e o programma daquella reunião, antes de lhe dar a sua annuencia

Não desiste, porém, da idéa da conferencia de Berne, porque tal decisão não depende já do conselho federal mas sim dos estados que adheriram á iniciativa.

— O conselho federal, a pedido de Portugal, e do Estado independente do Congo, acceitou o papel de arbitro eventual para as contestações, que possam suscitar se entre elles por occasião de serem delimitados os seus territorios na Africa.

Italia

A camara dos deputados italiana votou um projecto de lei, que declara monumento nacional o mausoléu da familia Cairoli, em Gropello.

— Ao parlamento italiano foi apresentado pelo governo um projecto relativo ás providencias que devem tomar-se em favor dos operarios victimas de accidentes profissionaes.

Este projecto baseia-se no seguro obrigatorio dos operarios contra os accidentes.

Os premios dos seguros serão pagos do seguinte modo: nove decimos pelo patrão, e um decimo pelo operario.

— A noticia de que a Russia enviára para a Abyssinia um consul russo, e uma missão orthodoxa, produziu em italia pessima impressão, como indicando que a Russia tenciona manter as suas tradicionaes pretenções sobre a Abyssinia

Diz que apparecerão para o mez de Março proximo as memorias do general Robilant, antigo ministro dos estrangeiros no gabinete Depretis (Italia), e que foi o promotor da triplice alliança.

Diz-se nessa obra:

« Todos queremos chegar ao fim supremo, que é a libertação de Trento e de Trieste.

« Urge decidir ou fazer a guerra á Austria, ou alliarmo nos com ella.

« Por meio da alliança, chegaremos mais facilmente ao nosso fim ».

— A situação politica e financeira da Italia é cada vez mais complicada. A dissolução dos conselhos de administração dos bancos de emissão da Sicilia e de Napoles causou sorpreza geral. Affirma-se que o Sr. Crispi tomou esta deliberação, sem ouvir o conselho de ministros. A attitude do Sr. Nicotera perante o Sr. Crispi é objecto de muitos commentarios. Diz se que este estadista se acha resolvido a recusar toda a tentativa de conciliação por parte do Sr. Nicotera.

Santa Sé

O *Monitor de Roma* desmente em absoluto as noticias aterradoras que se teem espalhado acerca da saude do papa.

— Sua Santidade enviou ao imperador da Allemanha uma carta, a agradecer-lhe o decreto que isenta do serviço militar todos os seminaristas, que depois do setimo anno, tiverem recebido a ordem de subdiacono.

— A *Italia* diz que depois das instancias do cardeal Bonaparte, o papa consentira em intervir na reconciliação entre o principe Victor e seu pai o principe Napoleão. No Vaticano esperava-se que o principe Victor, educado religiosamente por sua mãi, siga os conselhos do Santo Padre.

— Está sendo commentado em Roma o facto do papa romper com a velha rotina dos seus antecessores. A dispensa de jejum durante a quaresma foi concedida excepcionalmente para attenuar os estragos da *influenza*.

Inglaterra

A camara dos communs rejeitou por 307 votos contra 240 a emenda do Sr. Parnell a resposta ao discurso da corôa.

— Falleceu repentinamente o deputado parnellista Biggar.

— Os socialistas allemães residentes em Londres celebraram ultimamente duas reuniões, em que approvaram os rescriptos do imperador Guilherme.

— Quatorze sociedades da paz, reunidas em congresso em Londres, dirigiram no sabbado a lord Salisbury e ao conselheiro Serpa Pimentel, presidente do gabinete portuguez, a seguinte declaração:

« Os abaixo assignados, em nome das sociedades que representam, exprimem pela presente a sua firme esperança de que para se chegar a uma resolução justa e pacifica para as questões levantadas entre a Grã-Bretanha e Portugal, os governos das duas nações concordarão em recorrer a uma arbitragem, conforme o espirito do art. 12 do acto geral da conferencia africana, adoptado em Fevereiro de 1885, acto assignado pelos representantes das duas nações em conflicto.

« Finalmente, e sem entrar em nenhum exame profundo os abaixo assignados sentem profundamente que os actos de hostilidades sobrevindos entre os officiaes portuguezes e certas tribus indigenas nos territorios disputados, fossem considerados pelo secretario de estado dos negocios de sua magestade britannica, como encerrando, para estas tribus e para os subditos britannicos que habitam a Africa do sul, um perigo, que tornasse necessario o *ultimatum* contido na nota dirigida ao governo portuguez em 11 de Janeiro de 1890. »

— O *Diggers News*, jornal de Transwaal, diz que está imminente um conflicto. Lobengula está em lucta com um dilemma. A sua palavra está compromettida na concessão de territorio feita a M. Rudd; a palavra do seu povo, porém, não está compromettida, e como a sua conservação no seu reino depende da vontade do povo, que o fez rei, elle não pode, na actual conjunctura, seguir outro caminho. Lobengula parece advinhar ao longe a batalha, e prepara se para ella. A entrada do coronel Carrington e dos seus homens nos territorios que interessam a concessão Rhodes, será provavelmente o signal da guerra.

Esta noticia tem a maior importancia; não só porque confirma a attitude hostil dos matabéles contra toda e qualquer occupação dos seus territorios por parte dos inglezes, não reconhecida a concessão que se diz o Lobengula fez a M. Rudd, mas tambem porque revela o proposito em que se acha o coronel Carrington de ir occupar militarmente os territorios da concessão de Rhodes, e não occulta que esse facto determinará o rompimento das hostilidades.

A' concessão Lobengula oppõe se a vontade do seu povo, com a qual elle tem de transigir para salvar o throno.

A guerra rebentará necessariamente, e contra os inglezes, o que na verdade será a contestação mais eloquente e mais formal do famoso protectorado que a Inglaterra tão cathegoricamente affirma exercer sobre os territorios de Matebeleland.

— Lord Salisbury está convalescente em Lytchett. O ministro do departamento das Indias, lord Cross, tem desempenhado as funcções que incumbem a lord Salisbury.

— A assembléa dos delegados da federação dos mineiros da Grã-Bretanha resolveu pedir o augmento geral de 107 % nos salarios, a partir de 15 de Março.

— As diversas reuniões dos operarios fazem presagiar novas gréves. Os delegados da federação dos mineiros irão hoje a casa de lord Dunraven e de lord Randolph Churchill expor as suas razões para a fixação do dia de trabalho em 8 horas.

— Consta que o governo inglez não está disposto a seguir o exemplo do Estado Livre do Congo, de appellar para a arbitragem afim de resolver os conflictos que possam vir a dar se nas questões dos limites das possessões da Africa.

Allemanha

Continúa o imperador da Allemanha a demonstrar as suas sympathias pelos operarios.

N'uma conferencia realisada n'um dos ultimos dias entre o ministro da guerra e as deputações dos operarios das officinas do Estado, o ministro, em nome do imperador, entregou lhes condecorações destinadas aos mestres e contra-mestres do arsenal de Spandau, e a um operario de cada um dos arsenaes de Dantzig, d'Erfurt, e de Hainaut. Na conferencia tratou-se de casas para operarios.

O ministro da guerra prometteu sommas importantes destinadas a este fim, assim como augmento de salario aos operarios que teabam longos annos de serviço nas officinas do Estado.

— Annunciam de Londres que se confirma o boato de que o principe de Bismarck vai deixar a presidencia do ministerio prussiano.

De Vienna participam ao *Times* que o principe abandonará com effeito a presidencia, mas não renunciará o cargo de chanceller do imperio allemão, e a alta direcção das relações exteriores.

Parece que não deve attribuir se este passo a divergencias entre elle e o imperador, como se propalou; mas sim ao seu estado de saúde, que lhe não permitte tantos trabalhos como os que tinha entre mãos.

— O jornal *Noticias de Berlim* propala o boato de que o imperador Guilherme tenciona em Maio recomeçar as suas viagens, indo a Madrid e a Lisboa; mas que, de passagem pela França, visitará o presidente da Republica. Para obviar as graves difficuldades, accrescenta aquella folha, o imperador viajará incognito.

— Ha dias foram julgados em Potsdam, o director e um redactor do jornal «Nouvelles de Potsdam». O redactor, o Sr. Rosenbaum, publicára no supplemento do jornal, que se intitula «Guêpes de Potsdam», um artigo em que era picarescamente tratada uma viagem feita recentemente por um personagem importante «ás regiões do polo sul».

O ministerio publico vio nesse artigo allusões á viagem feita no anno passado pelo imperador aos paizes do norte, e instaurou ao redactor do jornal e ao director um processo pelo crime de lesa magestade.

O primeiro foi condemnado a quatro mezes de presidio, e o segundo a seis semanas da mesma pena.

— O resultado das eleições em 21 de Fevereiro, em 356 circulos foi o seguinte: sahiram eleitos 26 conservadores, 10 do partido do imperio, 11 nacionaes-liberaes, 62 do centro, 1 liberal, 12 progressistas, 16 socialistas, 1 dinamarquez, 3 polacos, 1 independente, 10 alsacianos e 3 democratas.

Ficaram empatados: 13 conservadores, 14 do partido do imperio, 58 nacionaes liberaes, 15 do centro, 40 progressistas, 43 socialistas, 2 guelfos, 4 polacos, 1 independente, 1 alsaciano e 9 democratas.

Em Hamburgo ficaram eleitos 3 socialistas entre os quaes se conta o Sr. Bebel.

Os socialistas ganharam em Berlim com 33,827 votos.

— Segundo se diz, os socialistas obtiveram absoluto triumpho em Hamburgo, Magdeburgo Breslau, Munich, Stuttgard e Erbelfeld, e mais de metade dos representantes em Berlim, Novemberg, Leipzig, Francfort e Brunswich; triplicaram o seu numero com relação ao parlamento anterior.

Os progressistas tambem conseguiram vantagens. Os liberaes-nacionaes soffreram consideravel derrota.

As eleições para o parlamento federal caracterisam-se pela completa derrota dos partidos ministeriaes, pelo *statu-quo* do centro catholico e pelos enormes progressos dos socialistas, que reuniram mais de um milhão de suffragios.

A imprensa officiosa está completamente desorientada por ver que triumpham os socialistas.

Suppõe-se que estas eleições terão grandes consequencias na politica interna.

N'algumas cidades o escrutinio deu lugar a manifestações. Em Berlim varias centenas de pessoas cantando a *Marselheza* travaram conflicto com a policia, que teve de carregar sobre o povo.

Em Attona ficaram 8 pessoas gravemente feridas pela tropa. Actualmente, porém, as ruas estão em socego.

Austria-Hungria

Quasi toda a imprensa européa tem prestado homenagem ao eminente estadista o conde Andrassy que falleceu em Budapesth em 18 de Fevereiro, depois de longos soffrimentos.

O conde Andrassy era uma das individualidades mais notaveis da politica contemporanea, e a personalidade mais brilhante da politica austro-hungara neste seculo.

Organisação verdadeiramente privilegiada dotado de grandes aptidões como escriptor, como parlamentar e como estadista o conde Andrassy foi um patriota extremado que trabalhou porfiadamente pelo engrandecimento e pela prosperidade do seu paiz com inteiro e completo exito. A triplice alliança teve nelle um cooperador valiosissimo.

A sua morte que representa uma grande perda para o imperio austro-hungaro, priva o imperador Francisco José e a dynastia que elle representa, de um amigo leal e dedicado, de um auxiliar prestimoso e influente que soubera conquistar as sympathias e a confiança das altas potencias preponderantes na Europa.

— Nacionalisou-se o principe Alexandre de Battenberg como subdito austriaco

Ha probabilidade de lhe ser confiado o commando de um dos corpos do exercito imperial.

Referem, porém, os jornaes de Vienna que o governo resolveu addiar para uma data indeterminada esta nomeação, por desejar conhecer antecipadamente as disposições em que se acham as côrtes de Berlim e de S. Petersburgo a este respeito, porque a Austria não deseja nem quer que este facto possa ser considerado como manifestação politica.

Bulgaria

— O principe Fernando de Coburgo enviou ao seu antecessor no throno bulgaro a Cruz de Merito, concedida aos militares que serviram a Bulgaria durante dez annos consecutivos.

— Desmentem se os boatos de ter sido descoberta uma nova conspiração para envenenar o principe Fernando de Coburgo, e de haverem rebentado desordens em Kastendjil.

Reina tranquillidade em toda a Bulgaria.

Comtudo dizem de S. Petersburgo ao *Daily News* que ha fundadas razões para se recearem novas desordens na Bulgaria.

— O *Times* fundando se em cartas de Sofia, consigna o descontentamento crescente do exercito bulgaro; o exercito está irritado com a adopção das espingardas Manulicher; não obstante o parecer contrario de tres commissões crê que o presidente do conselho Stambuloff e seu cunhado, o ministro da guerra Mutkuroff, receberam para isso luvas, e as medidas por elles tomadas contra o major Panitza são attribuidas aos protestos e revelações delle a este respeito.

Pela correspondencia de Pamitza, ha dias confiscada, parece demonstrado que a conjuração contra o principe da Bulgaria obedecia a instigação da Russia.

Turquia

O representante do *Daily-News* na Armenia affirma que as autoridades turcas fazem passar numerosas espingardas aos kurdos persas, o que produz alvoroço em Telheran.

AFRICA

Transwaal

Foi publicada em Pretoria uma proclamação do governo do Transwaal prohibindo aos nacionaes da daquella republica o tomaram parte no projecto de colonisação ao norte e leste de Machon a que se refere a concessão chamada Bowler.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

— A commissão da camara dos representantes apresentou o seu relatorio favoravel ao projecto de participação dos Estados-Unidos no congresso industrial de Madrid.

— Na camara dos representantes continua a reinar desaccordo entre os democratas e o presidente.

Este persiste em contar os não votantes por abstenção como inhabilitados para obterem o *quorum* apezar dos ruidosos protestos democratas contra essa maneira de proceder.

Tem-se dado scenas violentas

— A camara decidio discutir o *bill* relativo á exposição universal.

Se for votado decidir se hia no dia 4 de Fevereiro qual a cidade em que a exposição deve realisar se.

INTERIOR

Norte do Brazil

O paquete nacional *Pernambuco*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 23 de Fevereiro:

No dia 18 houve uma grande reunião da colonia portugueza para tratar dos meios de protestar contra a violencia feita pela Inglaterra á Portugal.

Foram tomadas deliberações accordes com as votadas pela mesma colonia em outros Estados.

— O *Commercio do Amazonas* abrio em seu escriptorio uma subscripção em pró dos interesses luzitanos affectados pelo conflicto anglo luzo. Essa subscripção, em poucos dias, ascendeu á 6:600$000.

— Foram dissolvidas pelo governador diversas camaras municipaes, e nomeados conselhos de intendencia para os respectivos municipios.

— Noticias de Obidos dizem que o Dr. Manoel Francisco Machado passou pelo profundo desgosto de ver suas filhas Thereza e Beatriz quasi mortas afogadas no porto de sua fazenda

Felizmente foram ainda a tempo tiradas com vida do fundo do rio, depois de terem perdido as forças na luta com a morte.

— Falleceu o Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, director da bibliotheca publica desse Estado

O finado era natural do Estado do Pará, onde servio muitos annos o cargo de juiz municipal de um de seus termos do interior. No Amazonas exerceu igual cargo no termo da capital.

Estado do Pará

Datas até 26 de Fevereiro.

— Sob o titulo *Conflicto* escreveu a *Provincia do Pará* á 25:

« Houve um conflicto, ante-hontem ás 8 horas da noite, entre policiaes e praças de linha.

« Os ex-soldados Agostinho Gomes da Silva e Fuão Prazeres, acompanhados das praças do 4º batalhão Pedro Princeza, Tertuliano Balia, Manoel Antonio Duarte, Bahia, Francellino de França Coelho e Francisco Pecapará, todos á paisana, aggrediram á patrulha do Ver-o-peso armados de faca e cacete.

« Desarmaram o policial Francisco Raymundo dos Santos e feriram gravemente o cabo José Raymundo Portasio.

« Agostinho e Tertuliano, perseguidos pelo 2º delegado, foram presos á rua da Trindade; os demais conseguiram fugir.

« Portasio acha-se em perigo de vida.

— Lê-se na mesma folha de 26:

« O relatorio que a directoria do Banco de Belem exhibio na ultima reunião da respectiva assembléa geral de accionistas diz que o movimento da caixa, durante o anno findo, attingio o total de 22.747:175$298, sendo: 11.412:942$609 por entradas e 11.334:232$689 por sahidas.

« Em dinheiro a premio recebeu o Banco o total de 5.651:226$116 que se decompõe assim: em contas correntes 4.270:628$785 a praso fixo 1.380:597$331.

« Attingiram ainda os seguintes totaes:

Letras descontadas	8.264:688$370
Juros liquidados	56:156$967
Juros por liquidar	25:544$156
Descontos liquidados	219:690$121
Descontos por liquidar	46:462$704
Lucros liquidados	80:000$000

« Em virtude deste resultado póde o Banco distribuir aos seus accionistas: 5$000 por acção no 1.º semestre e 3$000 no segundo. »

— Falleceu na villa de Chaves Manoel do Carmo Foro, presidente da respectiva intendencia municipal.

Estado do Maranhão

Datas até 28 de Fevereiro:

Lê se no *Globo* de 25:

« A colonia portugueza reunio, hontem, no edificio do Hospital Portuguez, afim de concertar nos meios de manifestar sua adhesão á sagrada causa da patria, no doloroso periodo que está atravessando ante a politica hostil do gabinete Salisbury.

« Presidio á sessão o commendador José Manoel Vinhaes. Depois de acalorada discussão combinou-se em abrir uma subscripção patriotica, cuja importancia será destinada a auxiliar o governo portuguez nas despezas a fazer com o melhoramento do exercito e marinha.

« Em poucos instantes foi subscripta a quantia de nove contos.

« E' digno de encomios o procedimento da pequena colonia portugueza no Maranhão, que, na medida de suas forças e como a mulher do evangelho, vem generosamente offerecer o seu pequeno obulo, sob o impulso do mais santo enthusiasmo.

« Deliberou se tambem, não publicar, por emquanto, os nomes das pessoas que forem subscrevendo. »

— Sobre o mesmo assumpto escreveu a *Pacotilha*:

« Na sala das sessões da Sociedade Humanitaria 1º de Dezembro reuniram-se hontem á noite diversos membros dos mais importantes da colonia portugueza desta capital, afim de manifestar-se sobre a attitude que vão tomando as pretenções do governo inglez com relação aos dominios de Portugal em Africa.

« Exposto ao auditorio pelo commendador José Manoel Vinhaes, a quem coube a presidencia da sessão, o motivo que alli reunia os seus compatriotas, usaram da palavra os Srs. José Maria Correia de Frias, Joaquim Coelho Fragoso, Lino de Castro Gandra, Antonio Cardoso Pereira, José Pereira de Almeida Bessa, Joaquim Gonçalves Caseiro Junior, Manoel José Francisco Jorge e Albino José da Silva.

« Deliberou-se nomear commissões para correr pelos membros da colonia uma subscripção, cujo producto será enviado ao governo portuguez incondicionalmente, isto é, quer haja guerra entre Portugal e Inglaterra ou não, devendo neste caso ser elle empregado nas despezas tendentes aos melhoramentos dos materiaes bellicos da patria.

« Abrir uma outra subscripção para occorrer ás despezas de um serviço telegraphico que desde já se torna necessario, para que a colonia seja informada com presteza e exactidão das occurrencias que alli se derem com relação a questão anglo portugueza.

« Limitar quanto possivel as transacções commerciaes com as praças de Inglaterra, procurando restabelecel-as com as nações que se têm mostrado affeiçoadas a Portugal.

« Evitar embarcar mercadorias em navios e vapores de nacionalidade ingleza.

« Aberta a primeira subscripção, elevou-se logo a 8:220$000

« Os Srs. Manoel José Francisco Jorge e Domingos Alvaro Xavier Braga assignaram 1:000$ cada um; Carlos Ferreira Coelho 600$, Albino José da Silva 500$, Manoel Moreira de Souza Junior 500$, José Alves de Oliveira Neves 500$, Lino de Castro Gandra 300$, José Pereira de Almeida Bessa 300$, Manoel José Vinhaes 200$, Antonio José Ferreira Braga 200$, Manoel Rodrigues da Graça 200$, Joaquim Pereira de Carvalho 200$, Antonio Cardoso Pereira 100$ e outros com igual e menor quantia.

« A sessão terminou ás 9 1/2 da noite. »

— Lê-se na mesma folha de 26:

« Hontem á tardinha o Sr. o Sr. Antonio Ramos de Azevedo Junior, penetrando na casa em que se acha residindo sua senhora, á rua de Sant'Anninha, fez-lhe diversos ferimentos com um garfo, na cabeça, rosto e collo, indo em seguida entregar se á prisão, onde foi recolhido e ainda se acha

« O Dr. chefe de policia tomando conhecimento do facto, mandou proceder á corpo de delicto na paciente, sendo os ferimentos considerados leves pelos peritos.

« Ramos de Azevedo é quintoannista de direito, era um moço muito misanthropo ha annos e dizem-nos que desde algum tempo denota alteração nas suas faculdades mentaes. »

Estado do Ceará

Datas até 2 do corrente.

O governador do Estado coronel Luiz Antonio Ferraz tinha entrado em franca convalescença.

O seu estado, segundo o *Libertador*, é presentemente muito lisongeiro, apresentando o illustre enfermo boas disposições de espirito. E' provavel que retire se da capital por alguns dias, para restabelecer-se de todo, e poder voltar ao honroso posto onde o collocou a estima dos seus camaradas, a sympathia popular e a confiança do governo federal.

O governador interino do Estado, cidadão João Cordeiro, visitou ha pouco as obras do açude de Acarape, cujo serviço examinou e achou pouco adiantado, calculando que para a respectiva conclusão ainda serão precisos uns seis mezes de assiduo trabalho.

Ha um grande deposito d'agua no reservatorio; o sangradouro corre abundantemente; mas não parece ser de capacidade a dar vasão ás aguas, se o rio der enchente como costuma nos annos de inverno regular.

Dos pontos servidos pelas linhas telegraphicas ha noticias de chuvas copiosas, que fazem renascer as esperanças de inverno por ventura regular no Estado.

O *Libertador* recebeu os seguintes telegrammas:

Sobral, 26 de Fevereiro.

Nesta cidade choveu hoje abundantemente, recolhendo o pluviometro 51 millimetros.

Em Massape e Granja cahiram hoje boas chuvas.

Em Camocim recolheu hontem o pulviometro 4,5 millimetros.

Sobral, 27 de Fevereiro.

Pela madrugada e durante o dia cahiram boas chuvas, recolhendo o pluviometro 29 millimetros

Em Camocim recolheu hontem o pluviometro 6 millimetros.

Das outras estações não posso dar noticias precisas, por estarem interrompidas as communicações, em consequencia de fortissimas trovoadas.

Em Baturité começaram as chuvas desde 2 de Janeiro, e tendo havido em principio de Fevereiro um verão de uns 7 dias, d'ahi por diante não tem cessado de chover, havendo ultimamente cahido uma chuva torrencial tão copiosa que deram os rios Aracoaba e Putiú uma bôa enchurrada.

A lavoura, em todo o municipio está em optimas condições.

A safra do café, bem que não seja completa, é todavia satisfactoria, superior á do anno findo.

Por acto da governação foi prohibida a venda de bilhetes de loterias e de rifas de qualquer procedencia.

Foi inaugurado o trafego das duas novas linhas de bond de Santa Thereza e Bemfica.

Escrevem, em 28 de Fevereiro de Baturité ao *Cearense*:

« Deu se hontem aqui um facto, que encheu de amargura a população desta cidade. A's 10 horas da manhã, momentos depois de uma chuva torrencial, deu se uma explosão na fabrica de polvora do prolongamento; ao pé da ponte do Putiú. O estampido foi medonho, voando pelos ares a coberta da casa que era de folhas de zinco, ficando as paredes abaladas.

« Morreram incontinente os empregados Joaquim Pinto, pae de 4 filhinhos, e Zepherino, e, no decorrer do dia mais cinco.

« Era horroroso e mesmo repugnante contemplar se o espectaculo que offereciam os cadaveres e os agonisantes, estendidos, sobre as costas, no chão molhado da chuva, completamente carbonisados, encarquilhados, com os musculos contrahidos, faltando-lhes phalanges dos dedos, beiços, cabellos, largando pedaços de carnes!

« Para o theatro do sinistro affluio crescido numero de pessoas de todas as classes, e no semblante d'ellas pintava-se a dôr e a angustia.

« A casa que serve de deposito fica a pouca distancia da fabrica e esteve a ponto de incendiar-se, esquentando tanto as paredes e coberta, que levou se muito tempo a atirar se lhe barro molhado e agua. No deposito, dizem-me, ha grande quantidade de polvora e até de dinamite.

« Presume-se que a causa da explosão foi terem os empregados se esquecido de azeitarem as rodas da machina, de modo que estas, não lubrificadas desenvolveram o calor necessario para produzir o desastre. »

A Alfandega do Estado arrecadou no mez findo a quantia de 147:496$254.

Em egual periodo no anno de 1889 a renda foi de 102:841$338.

Differença para mais: 44:654$866.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 5 do corrente.

Nesse Estado foi installada no dia 17 do mez passado a comarca de Acary com grande regosijo dos respectivos comarcãos.

A respeito do inverno, extractamos o seguinte trecho do *Povo*, que se publica na cidade do Seridó:

« Tivemos nesta cidade, a 28 de Janeiro, uma chuva que fez todos os corregos correrem.

« Neste mesmo dia, em diversos sitios deste municipio, cahiram chuvas pesadas, que muito alegraram os sertanejos.

« No dia seguinte, contra a espectativa de todos, levantou o tempo até a data em que escrevemos.

« A descrença lavra no seio deste povo, já cansado de soffrer uma secca ininterrupta de 7 annos; ficamos mesmo desanimados com o primeiro ensaio deste inverno, em que depositavamos tantas esperanças. »

Estado da Parahyba

Datas até 6 do corrente.

Dos jornaes que recebemos não consta noticia alguma de interesse.

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Maranhão* hontem chegado do sul, apenas tivemos as seguintes noticias da

Capital Federal

Datas até 1º de Março:

— O capitão tenente Antonio Alves Camara foi nomeado capitão do porto da Parahyba:

— No dia 28 de Fevereiro seguiu com sua familia, para S. Paulo, o Sr. ministro da justiça. Na sua ausencia ficou encarregado da pasta respectiva, o Sr. ministro da agricultura.

— Pelo ministerio da agricultura foram expedidos em 27 de Fevereiro os avisos seguintes para o fim de dar fiel execução aos contratos referentes á introducção de immigrantes:

Ao consul geral em Lisbôa—A commissão encarregada de inspeccionar os serviços em geral da inspectoria das terras e colonisação verificou que nas listas dos immigrantes vindos no *Ville de Bahia*, no *Ville de Saint Nicolas*, e em outros paquetes ultimamente entrados, não foi declarada a profissão dos mesmos immigrantes.

Para fiel execução dos respectivos contratos, recommendo-vos que de ora avante não deixeis de cumprir essa formalidade, que tanto interessa ao bom andamento do serviço da colonisação

Saude e fraternidade.—Francisco Glicerio

Ao consul geral em Las Palmas—A commissão encarregada de inspeccionar os serviços em geral da inspectoria das terras e colonisação verificou que nas listas dos immigrantes vindos no paquete *Napoli*, visada por esse consulado a 21 de Janeiro ultimo, não está declarada a profissão dos mesmos immigrantes.

Para fiel execução dos respectivos contratos, recommendo-vos não deixeis de cumprir essa formalidade, que tanto interessa ao bom andamento do serviço da colonisação.

Saude e fraternidade.—Francisco Glicerio.

— O Sr. ministro da justiça expedio estas instrucções para a execução do decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890.

Art. 1º Os officiaes privativos do registro civil dos casamentos nas comarcas onde fôrem creados e providos estes lugares e os escrivães de paz nos demais districtos, terão a seu cargo os assentos dos casamentos celebrados na respectiva circumscripção.

Art. 2º Os referidos officiaes e escrivães terão para aquelles assentos um livro de 200 paginas, com 40 centimetros de altura e 5 millimetros de cada margem, conforme o modelo junto n. 1, tendo no dorso a declaração do seu fim e o numero, e outro livro para o registro dos editaes dos proclamas na conformidade dos arts. 6º e 121 do decreto n. 181 de Janeiro ultimo,

Art. 3º O primeiro dos referidos livros terá no fim um indice alphabetico, onde será lançado o nome do marido, na mesma occasião em que for feito o assento do respectivo casamento, com a declaração da parte onde estiver lançado.

Art. 4º Além do indice de que trata o artigo antecedente, os officiaes privativos e os escrivães de paz organizarão, no fim de cada anno, um *Indice geral*, tendo no dorso este titulo e em algarismo o anno correspondente. Neste *Indice* serão mencionados adiante do nome do marido o numero do livro e o da pagina onde estiver lançado o respectivo assento.

Art. 5º Os assentos de casamentos serão feitos, quer pelos officiaes privativos, onde os houver, quer pelos escrivães do juizo de paz na conformidade dos arts. 29, 30, 31 e 46 do citado decreto n. 181.

Art. 6º Na mesma conformidade serão feitos os assentos dos casamentos celebrados nos termos do art 47 §§ 2º e 3º do mesmo decreto, declarando se n'elles tambem os domicilios dos contrahentes no Brazil, onde deverão ser transcriptas as respectivas certidões na data em que forem apresentadas aos officiaes privativos ou aos escrivães de paz dos domicilios declarados.

Art. 7º Esta transcripção será precedida de um termo, lavrado e assignado pelo official ou escrivão competente, no qual se declare a data da apresentação da certidão, a pessoa que apresental-a e as testemunhas que assistirem ao acto, as quaes devem conhecer o portador e assignar com elle o mesmo termo.

Art. 8º Se o portador não fôr um dos conjuges, deverá exhibir procuração de um d'elles, a qual ficará archivada com a respectiva certidão em poder do official ou escrivão, que fizer o termo.

Art. 9º Os conjuges casados na conformidade dos §§ 2º e 3º do citado art. 47, que deixarem de registrar as certidões de seus casamentos dentro dos prazos do § 4 do mesmo artigo, ficam sujeitos á multa de 10$000 para a respectiva municipalidade, ou repartidamente se fôr mais de uma. Essa multa será imposta pelo official ou escrivão competente para o registro, no acto de fazel-o, e communicada immediatamente á municipalidade, ou municipalidades, a que pertencer.

Art. 10. Da referida multa haverá recurso para o juiz dos casamentos, quando fôr imposta pelo official privativo do registro, e para o juiz dos orphãos, ou para o juiz da 1ª vara, ou ainda para o juiz de direito da comarca geral, conforme as distincções do art. 110 do decreto n. 181, quando fôr imposta pelo escrivão de paz.

Art. 11. Os agentes diplomaticos e consulares deverão ter, para o registro dos editaes dos proclamas e dos casamentos, livros de menores dimensões do que os mencionados no art. 2º, abertos, numerados, rubricados e encerrados por elle quando forem precisos.

Art. 12. Os livros mencionados no referido art. 2º serão fornecidos e sellados á custa dos officiaes privativos do registro civil dos casamentos e abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo respectivo juiz *ex officio*. Serão igualmente fornecidos e sellados á custa dos escrivães de paz, os livros do registro dos editaes, do processo que elle deve ter, na conformidade dos arts. 6 e 121 citados do decreto n. 181, além dos livros do registro dos casamentos que já tem, na conformidade do decreto n. 9.968 de 7 de Março de 1888.

Art. 13. Logo que os officiaes privativos do registro entrarem no effectivo exercicio dos seus lugares, serão recolhidos ao seu archivo, como livros findos, os do registro de casamentos, dos escrivães de paz da respectiva circumscripção.

Art. 14. Os funccionarios encarregados do registro civil dos casamentos remetterão, no fim de cada semestre, um mappa dos celebrados na sua circumscripção, conforme o modelo junto n. 2 á repartição de estatistica na Capital Federal e nos Estados ao secretario do governo, que por seu turno leverão remetter um mappa geral no anno seguinte.

Art. 15. Os officiaes privativos do registro civil dos casamentos servirão de escrivães nas causas de impedimento, nullidade ou annullação de casamento, e nas de divorcio, tratadas perante os respectivos juizes tendo estes e aquelles as obrigações e as vantagens correspondentes aos juizes e escrivães do civel pelos actos que praticarem.

Art. 16. Para os casos de impedimento, ausencia ou affluencia de trabalho, o official privativo do registro terá, sob sua responsabilidade, um ajudante proposto por elle e approvado pelo juiz, devendo sempre que fôr possivel, subscrever todos os actos do mesmo ajudante. Se o impedimento ou ausencia se prolongar por mais de 15 dias, o juiz poderá nomear quem substitua interinamente ao respectivo official, até que elle apresente se para exercer o seu lugar.

Capital Federal, 27 de Fevereiro de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Ferraz de Campos Salles.*

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

GAMELLEIRA—6 de Março de 1890.

Depois de um pequeno lapso de tempo, vou dar-vos noticias desta villa, que, graças ao advento da Republica, vai caminhando na estrada do progresso.

Extingui se a imprestavel camara d'aqui, sendo substituida por uma Intendencia, a cuja direcção se acha o criterioso cidadão commendador Fructuoso Dias da Silva.

Agora mesmo, em sessão de 1 do corrente, essa illustre Intendencia entre outras medidas, de utilidade para este municipio, acaba de nomear uma commissão composta dos cidadãos Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, professor Ernesto Miranda e Lycurgo de Alencar, para examinar o archivo da ex-camara.

Esta commissão de grande interesse vai por certo trazer a limpo os muitos *triofes* da extincta municipalidade.

Ha toda confiança nos distinctos membros que compõem essa commissão examinadora.

Nessa mesma sessão a illustre Intendencia, procurando a melhor economia para seus municipes, supprimio os lugares de porteiro e de fiscal do povoado Ribeirão, incumbindo os cidadãos Lycurgo de Alencar e Joaquim F. de Almeida, incumbido, este da cobrança de certos impostos nesta villa e aquelle no povoado Ribeirão; acto este em que a Intendencia procedeu acertadamente, porquanto, tendo em a mesma sessão posto em arrematação os diversos ramos de impostos, nenhum licitante concorreu, pelo que a Intendencia entendeu de proceder as respectivas cobranças administrativamente.

Vamos perfeitamente de policiamento. O energico subdelegado alferes Francisco Xavier Pessoa a quem está confiado o commando do destacamento policial d'aqui, muito tem feito em prol da moral e do socego dos habitantes desta villa. No louvavel intuito de reprimir a vagabundagem que invadia as ruas, o velho e pratico alferes tomou o acertado alvitre de empregal-os no serviço do varrimento e limpeza da villa.

Hoje já póde se ver as ruas d'aqui, que outr'ora nos offereciam o triste espectaculo de montões de lixo!

E' digno de nota a maneira pela qual a moralisada autoridade vai se dirigindo no cumprimento de seus deveres.

A cadeia continua na sua condemnavel imprestabilidade, e tanto isto é verdade que o digno Dr. juiz municipal, cidadão João Lopes de Siqueira Santos, fez remover para a Detenção os criminosos que aqui estavam recolhidos, uma vez que tal *mondé* nenhuma segurança offerece á justiça publica.

Bem acertada medida foi esta do integro juiz, e a immunda e deteriorada cadeia servirá apenas hoje para recolher simples presos de correcção.

O que é para lastimar é que o governo transacto tivesse assim estragado o predio em que funcciona a cadeia, procurando *codalhar* o seu proprietario, que está no desembolso de dois annos de alugueis!

Além de lhe terem deteriorado a propriedade, ainda em cima o *callote*.

ILEGIVEL

MUTILADO

O destacamento é actualmente deficiente, trazendo em vexames as 4 praças que o compõem.

Não seria máo que elle se augmentasse com duas praças mais.

Está convocada para o dia 17 do corrente a 1.ª secção do jury no corrente anno

A ham-se preparados 3 ou 4 processos para ser julgados.

O carnaval por aqui correu triste e frio como um dia de chuvas.

Muito poucos mascaras, p ma do, porem, pela absoluta ausencia do entrudo de pó e de gua: em um pingo d'agua, nem uma pitada de pó!

A safra corre regularmente, ainda que o anno não prometta ser fertil de chuvas.

Consta-nos que o—Recreio Dramatico—brevemente dará um espectaculo.

Ainda bem que os moços que compõem o—Recreio conhecem da necessidade de associações tão uteis como esta e não se deixam quedar indifferentes ao seu engrandecimento.

Ha dias deu-se no povoado do Ribeirão deste termo, em casa de Joaquim Marques, um roubo no valor de 390$000.

Os cujos sairam muito quietos, e dizem-nos que a respectiva autoridade pouco moveu a sua actividade no descobrimento do crime.

TRANSCRIPÇÕES

Trabalhemos

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

A quadra difficil e perigosa para a Republica Brazileira está passada.

Resta hoje só que demos ao chefe do Estado a responsabilidade moral de tudo o que se faz, que deixemos os ministros estudaram e desenvolverem as questões o que, finalmente, nos mostremos unidos, no fim supremo de manter e honrar as instituições que temos.

Não nos cansaremos em repetir que pelo facto de se não poder fazer tudo e tão completamente como desejamos, não é licito a ninguem descontentar-se e crear de qualquer sorte difficuldades ao governo. Ha 20 annos que está a republica em França e ainda não foi possivel fazer lá a separação da igreja do Estado, nem depurar o pessoal de modo que só a opinião republicana seja representada no funccionalismo.

Pelo facto de estabelecermos a Republica não se volatilisaram os vicios de educação, nem os habitos perniciosos e dissolventes de uma grande parte da população. A' força de habilidade e de doces violencias precisamos ir vencendo as relnctancias que se manifestem, obrigando a calar, por falta de assumpto, as boccas habituadas á maledicencia. Aproveitando tudo quanto fôr bom e que venha sinceramente auxiliar a obra de reorganisação da Republica, iremos fortificando o poder publico cada vez mais na opinião nacional, chegando a ponto de abstrahir da politica para nos entregarmos aos melhoramentos de toda a especie, á reorganisação e ao florescimento do paiz, ao desenvolvimento da riqueza e do bem-estar do povo. Esta politica, uma vez applicada e desenvolvida, fará tantos proselytos, que a sorte do governo reformador não parecerá mais precaria, mesmo aos que sonham com as utopias mais phantasticas.

Folgamos de reconhecer que os republicanos militantes, e mais conhecidos por suas opiniões, têm sabido mostrar-se, após a proclamação da Republica, moderados e sensatos, de modo a inspirarem completa confiança ao povo. Pelo amor que elles votam á idéa, pelos sacrificios de toda a ordem que por ella fizeram, seria de receiar um zelo excessivo pela manutenção de certas normas, e vista a impossibilidade de governar com um matiz muito accentuado da opinião, se descontentassem, procurando crear embaraços ao governo. Tal não tem acontecido, e com louvavel patriotismo os que têm tido qualquer motivo de queixa têm procurado pôr a sorte da Republica acima de quaesquer contingencias e quaesquer satisfações da vaidade pessoal. Já por mais de uma vez temos testemunhado essa nobre abenegação, que nos tem enchido de confiança, pois quem tem o poder de vencer os proprios assomos, está preparado para vencer todas as outras difficuldades.

Demais, havendo como ha, pelo recente estabelecimento do novo regimen, muita má vontade que espreita a occasião de desaffrontar se, muito despeito que não póde consolar-se da perda das posições officiaes, muitos interesses privados que a Republica transforma em interesses geraes, quem não terá escrupulos de servir de instrumento nas mãos dos que pouco se importam com os interesses da patria, contanto que as suas individualidades se locupletem de honras e de proventos?

Portanto, que a união republicana continue, como até aqui, a ser um dogma para todos os que combateram o passado regimen, para todos os que sonharam uma patria livre, para todos os que souberam fazer sacrificios por suas idéas e deliraram de ver o sol de 15 de Novembro, allumiando uma patria que adormecera com a monarchia e que accordava em plena Republica.

Mas o paiz não é um grupo, nem um partido; é essa totalidade de cidadãos, cada um com as suas idéas, com os seus enthusiasmos ou com os seus despeitos Congregar esses elementos todos, vencendo os que forem adversos e animando os que estiverem do lado das instituições, eis o dever de todo o governo sensato que quizer fundar uma obra solida, indestructivel, tendo por base segura a opinião publica.

Assim, pois, para tudo o que fôr cargo de confiança, de onde possa depender a manutenção do actual regimen, deve ser escolhido pessoal que pelos seus antecedentes mostre estar tão ligado á Republica, que, se esta periclitasse, a sua vida, *ipso facto*, ficasse ameaçada. Fóra, porém, dessa hypothese, para tudo o mais, o merito, a competencia, as qualidades especiaes de cada um devem ter direito de conquista, e verem abertos diante de si os cargos do Estado, a que promettem servir com honradez e lealdade. E isto é tanto mais justo, quanto a 15 de Novembro, proclamada a Republica, esperou-se com anciedade a adhesão das diversas classes sociaes e da dos diversos Estados, sendo tal sancção indispensavel para a consolidação da obra magistral do patriotismo brazileiro.

Adoptadas, pois, como têm sido e estão sendo normas sensatas e vastas, para a cooperação de todos os cidadãos, no regimen que temos e que só pelo concurso da maioria podera produzir todos os seus grandes fructos, resta-nos trabalhar e trabalhar sempre por desenvolver as nossas riquezas, por elevar o nivel moral da população e para fazer da Republica Brasileira, como do valle do Amazonas disse o insigne Humbold,—o paraizo das gerações futuras.

MEDICINA

DOS MICROBIOS TINC OU DA ANTI-SEPSIA; SUA INFLUENCIA EM THERAPEUTICA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA PERNAMBUCANA, APÓS SUA RECENTE CHEGADA DA EUROPA.

(*Continuação do Diario de 5 do corrente*)

A antisepsia da mucosa pulmonar tem sido feita de dois modos: directa ou indirectamente; directamente, inhalando o doente substancias medicinaes dissolvidas, ou reduzidas a pó, projectadas no pulmão pelo ar, ou pelo vapor, ou a gaz pela combustão e volatisação dos mesmos. Si, com esses meios, as mais rebeldes das molestias pulmonares (tuberculose da larynge ou do pulmão, bronchites chronicas) não tem sido curadas, tem comtudo melhorado o triste estado daquelle a que as soffrer, pois que elles tem visto diminuirem os symptomas que mais o inquietavam, (insomnia, suffocação, tosse rebelde, expectoração abundante, febre e emmagrecimento), reapparecer o appetite e engordarem.

As substancias empregadas n'este sentido tem sido as soluções de biodureto de mercurio, (Michel e Rueff), de acido phenico, iodo, iodoformio, o acido fluo-hydrico, o acido sulfuroso e muitos productos aromaticos, entre os quaes se conta o eucalyptol.

Os agentes que, por este meio, vão antiseptisar o pulmão, antiseptisão tambem as fossas nazaes, a boca e a larynge. Deixo de fallar sobre as injecções antisepticas, introduzidas directamente no parenchima do pulmão, porque tem sido ellas mais nocivas que uteis, e mesmo fataes.

Indirectamente e no mesmo sentido, isto é, com o fim de atacar o microbio em todo o tecido do pulmão, tem sido empregadas as injecções rectaes do gaz sulfuroso de hydrogeno ou do acido carbonico addicionado de hydrogeno sulfurado (Bergeron), do criosoto vegetal, em injecções sub-cutaneas ou em pilulas. Estes agentes, embora dessiminados por todo o organismo, e eliminados pelos pulmões, não tem dado resultados satisfactorios; pois que raras são as curas, e frequentes as decepções.

Diversos estados morbidos dos intestinos são devidos aos microbios que n'elles existem, indifferentes no estado normal, pathogenos pelo seu desenvolvimento devido a circumstancias precarias d'esses orgãos (dispepsias, dilatação do estomago, sobre carga de materias ingeridas), ou porque os alimentos e as bebidas ingeridas tenham para elles trazido maior quantidade de microbios, em especies nocivas, como acontece quando se ingerem alimentos e bebidas corrompidas, em cujo caso, como sabeis, a digestão se torna má, e dá productos de má qualidade, taes como: hydrogeno sulfurado, carbonato d'amoniaco, acido acetico, e butirico, arrotos asedos, e fetidos, o endol, o scotol, a bensina, productos que a analyse chimica mostra existirem nas materias fecaes; e a experiencia, que elles são venenosas; materias estas que, não só complicam o estado morbido dos intestinos, como podem dar-lhe o caracter aterrador.

Portanto, antiseptisar taes materias intestinaes é hoje objecto de estudos serios; a eliminação das mesmas tem sido sempre o cuidado constante de todos os praticos, em todas as epochas; e, só por isso, podeis ver já quanta razão tinham os antigos prescrevendo os purgativos em taes casos, com o intuito de eliminar do corpo as materias ditas *peccantes*, que não erão outras senão as materias microbianas ou venenos organicos (ptomainas,) ahi accumuladas; e, não obstante os progressos modernos, este antiquissimo methodo de curar não tem perdido o seu valor, e hoje está mais em voga, porque se approxima elle dos recursos que a natureza expontaneamente emprega em estados morbidos.

No sentido de obter a antisepsia intestinal, o professor Bouchard, mais que nenhum outro, tem sido incansavel. (20)

Ha doze annos empregou elle neste sentido o carvão vegetal na dóse de 100 grammas por dia; com este meio, conseguio somente a desodoração das materias fecaes, o que *não é certamente uma antisepsia*, por quanto esse agente, diz elle, não impedia a formação de novos productos nocivos; todavia, o exame das materias fecaes mostrou que, com esse tratamento, se tornavam ellas menos venenosas.

Ha seis passou elle a empregar substancias soluveis, taes como: o acido phenico, o creosoto, o acido salicylico; mas vendo que taes agentes eram absorvidos antes de attingirem o lugar em que de ordinario se acham accumuladas as materias fecaes, (grossos intestinos), comprehendeu que, para alcançar o fim desejado antisepsia (intestinal local), devia usar de agentes insoluveis ou quasi insoluveis; e, n'este sentido, usou do sulicylato de bysmuth, como já o havia feito Vulpian, e do iodoformio em dóses pequenas, repetidas e frequentemente tomadas em intervallos iguaes, querendo, por esse modo ter uma substancia antiseptica insoluvel, que percorresse constantemente todo o tubo intestinal, para impedir a reproducção dos microbios ou, por outra, para antiseptisal os.

Sob os mesmos principios, ha quatro annos, começou elle a ensaiar a naphitaline, proposta já por Rosbasch; e, logo depois, ensaiou tambem o naphtól. E' este o agente que elle definitivamente adoptou, e com o qual tem conseguido obter materias fecaes quasi desprovidas de microbios sem alcaloides e mui pouco venenosas.

Destes quatros antisepticos, (salicylato de bismuth, iodoformio, naphitaline e naphtól) o mais antiseptico é o naphtól, e o mais toxico é o iodoformio; o que, não obstante, este ultimo agente póde ser empregado internamente, não excedendo a dóse a uma gramma por dia para adulto. (21)

Eis as formulas por elle empregadas:

Iodoformio	1 gram.
Ether sulfurico.	10 »

Dissolva e depois ajunte carvão vegetal finamente pulverisado—100 grammas.

Evaporado o ether ao ar livre, ajunta-se á massa restante glycerina—100 grammas.

Para um dia, administrado de dez a doze vezes, por colheradas diluidas em um pouco d'agua.

Naphitaline . . . .)	á á 5 gram.
Assucar em pó. . . .)	
Essencia de verga-mota — 2 gts.	

Divididos em 20 *cachets*.

Esta formula está abandonada porque, nas experiencias tentadas, tem este medicamento causado errupção cutanea nos individuos que usaram delle, e cataratas em coelhos; por isso, o naphtól fôra preferido.

Naphtól finamente pulverisado. . . .	150 gr.
Salicylato de Bismuth	75,50 »

Misture e devida em 30 *cachets*, que devem ser tomadas 3 a 12 em 24 horas. (22)

O resultado obtido com este modo de proceder (antisepsia intestinal) nas molestias de caracter typhico, lhe parecera consideravel; a lingua que, nestes doentes, é sacca, torna-se humida; o delirio, a carphologia, os sobresaltos de tendões, a insomnia, emfim, todo o cortejo de accidentes chamados ataxico adynamicos, que, sem duvida, são causadas pela entoxicação, foram prevenidos. (23)

Com quanto os agentes antisepticos insoluveis possam ser absorvidos (em pequenas quantidades somente,) comtudo não são elles proprios para a antisepsia geral; este papel é reservado áquelles agentes que, sendo bem soluveis, possam ser introduzidos por baixo da pelle ou pelo estomago, ou pelos grossos intestinos, e dahi derramados nos meios internos, (sangue, limpha, perenchima) e ir atacar o microbio ou os seus productos toxicos, espalhados por todo o organismo.

Os melhores destes agentes são já conhecidos em a nossa usual therapeutica, taes como: o mercurio, o quinino, o arsenico, o acido salicylico, o acido phenico, etc.

O poder antiseptico destes agentes já não póde mais hoje ser posto em duvida; a pratica tem sanccionado esta virtude com milhares d'exemplos; somente é justo dar-lhe determinações mais scientificas.

Assim, o mercurio não póde curar a syphilis, por ser um medicamento antiplastico; mas sim antimicrobiotico ou microbicida, o mais activo para ella. O quinino não é um anti febril, porque, com seu uso, as febres persistem; mas sim um antiseptico especial para o microbio palustre, e os microbios da septicimia. O arsenico não será um medicamento substituitivo das inflammações chronicas da pelle; mas sim um antiseptico que fornece ao organismo um meio de cultura improprio para o desenvolvimento dos parasitas que nella habitam. O acido salicylico e os salicylatos estão no mesmo caso para o rheumatismo poli-articular agudo.

Esta fórma de rheumatismo com as suas indocardites é hoje mostrada ser infecciosa e microbiotica. Assim, pois, uma revisão neste sentido se impõe hoje á toda materia medica com o fim de rectificar e classificar os medicamentos pelas suas novas applicações.

A' essa ordem de agentes medicamentosos antisepticos dos meios internos, se devem ajuntar os proprios microbios e os seus productos toxicos que vão dando resultados espantosos em suas applicações pelo methodo das injecções hypodermicas.

E' com o microbio bassilus autraxis (attenuado em seus effeitos) *por meio de varios processos de cultura, domesticados por assim dizer*, introduzidos subcutaneamente que se tem salvado milhares de ruminantes que d'antes eram todos victimas do carbunculo.

E' por meio do producto que o microbio da hydrophobia deixa no systema nervoso, deluido e injectado debaixo da pelle, que se tem reduzido a mortalidade nos mordidos, por cão damnado (24) a menos de 1 %. (25)

E' por meio das vaccinações com productos microbioticos obtidos nos doentes de febre amarella que o nosso patricio distincto e investigador collega Dr. Freire, do Rio de Janeiro, pretende (segundo suas observações) tornar o homem retractario a esta febre.

E' pelos mesmos principios que o Dr. Ferrand (Hespanha) e o Dr. Gamaléia (Russia) pretendem tornar o homem refractario ao cholera morbus, vaccinando-o com os productos do proprio microbio do cholera.

E' por este mesmo modo que nós temos a vaccina generiana, com a qual nos tornamos refractarios á bexiga.

Ultimamente, o professor I. Strauss communicou á Academia de Sciencias que o mormo, molestia virulenta dos solipedes, tão infecciosa como a tysica e a syphilis, e para a qual a primeira invasão não dava immunidade, é uma molestia susceptivel de ser vaccinada e produzir a immunidade nos cães, um dos mais fieis companheiros do homem. (26)

Assim, pois, Srs. collegas, que gloriosa guerra a sciencia medica moderna vae fazendo aos microbios que por tantos seculos se haviam, por sua pequenhez, posto fóra das nossas indagações! Nessa gigantesca lucta, o que ha ainda mais digno de admirar é que ella combate victoriosa com as proprias armas do inimigo.

Utilidade dos microbios

Os microbios nem sempre nos fazem mal; e, como já devamos a muitos delles varios beneficios, convem por isso, dizer tambem algumas palavras em seu abono.

São elles que nos purificam o ar e a agua, e preparam os alimentos para os vegetaes, sem os quaes não poderiamos viver; elles nos prestam apoio necessario ao trabalho da nossa digestão intestinal, sem o qual ella seria má e irregular. E' por meio delles que podemos conservar milhares de milhões de animaes ruminantes para a nossa nutrição; é com elles que salvamos os mordidos pelos cães hydrophobicos, reduzindo sua mortalidade a 0,76 %; é por meio delles que se pretende preservar-nos da febre amarella e do cholera.

Com o conhecimento de que muitos microbios são cromogenos ou productores de bellas côres, já se tem feito ensaio para obter algumas dellas, por meio delles. O Sr. Alvares ha pouco annunciou que a bella côr de anil podia ser obtida em quantidade, fazendo se a fermentação de plantas *endigotiferas*; e, neste caso, como os agentes da fermentação sejam os microbios, é a elles que se deve a bella côr azul obtida. (27)

Os microbios já nos servem tambem como cães de caça, atiradas ao campo em perseguição de animaes damninhos.

Os colonos da Australia estavam reduzidos a maior miseria, vendo seus campos, suas plantações, seus jardins, destruidos por coelhos, cuja producção alli se tornára espantosa. Para evitar esse mal, já se haviam empregado innumeros artificios, mas inutilmente. Um rico proprietario, só de sua parte, havia já despendido para o mesmo fim 40,000 libras sterlinas, e nenhum resultado tendo obtido, abandonou sua empreza agricola. Esse mal tornando-se geral, o governo da Nouvelle Galles du Sud tomou a deliberação de offerecer o premio de 52,500 francos áquelle que descobrisse um methodo novo para a destruição dessa praga (28)

A noticia dessa deliberação fôra publicada no jornal francez *Le Temps* de 9 de Novembro de 1887. A 27 do mesmo mez respondeu Pasteur a essa noticia dando aos colonos o conselho de espalhar pelos campos o microbio que produz o cholera nas gallinhas, producto mui facil de obter-se, e mui venenoso para os coelhos, e facil de multiplicar com espantosa fecundidade. Os conselhos dados por este sabio, o mais competente do mundo para fallar em materia de microbios, foi logo acceito e posto em pratica.

As ultimas noticias a esse respeito foram que o remedio havia produzido o resultado desejado, e que o paiz ficára desembaraçado de grande parte da praga (29) dos coelhos que tanto atrazavam os seus colonos.

Finalmente é á elle que devemos tambem o pão fermentado, o queijo, e os melhores liquidos de nossas mesas: o vinho, o alcool, a cerveja com os quaes festejamos as mais bellas phases da nossa existencia; e muitas vezes salvamos tambem a vida de muitos de nossos doentes levados ao extremo enfraquecimento devido a molestia.

A conclusão que se póde tirar de todos estes factos (vantagens e desvantagens dos microbios) é que existem duas ordens de microbios. Uns, bons, indifferentes: são os saprogenos; outros, maleficos, são os pathogenos; de ambos o homem, por sua intelligencia e trabalho, póde tirar vantagens. A natureza, tendo dado aos microbios uma missão especial neste mundo, não isentou vivente algum de sua alçada; o primata dos viventes, o homem, a elles ficou tambem submisso, restando-lhe somente o direito, como a todos os viventes, de luctar tambem para a conservação de sua existencia. Mas, nessa lucta para a sua existencia, o homem não póde vencer sem soffrer. No meu fraco entender, o microbio é uma força viva espalhada no globo que habitamos, onde existem muitas outras forças que já vos são conhecidas; della o homem tambem se apoderará, como já se apoderou do furioso cavallo vapor, hoje tão docil, tão obediente, embora suas terriveis explosões e suas fataes collisões.

Bem vêdes, Srs. collegas, quão grande é o alcance dos estudos da microbiologia e da antisepsia, sciencia nova, do dia, e já tão grande em seus resultados, que admira e espanta aos que a cultivam com dedicação. Em minhas mãos, esta materia, como acabais de ver, tem perdido todo o valor; mas, nas vossas, ella ganhará todo o esplendor. Tomai a, pois, sob vossos auspicios, cultivai-a como verdadeiros crentes, e sereis recompensados do vosso trabalho; mas, para alcançar este fim, convem que, desde já, emprehendais o arduo trabalho da reforma do serviço clinico, do bello e grande Hospital Pedro II, bem provido do material tão proprio para nossa instrucção; este serviço, como sabeis, exclusivamente nos pertence, por isso lhe deveis dar toda importancia. Em segundo logar, deveis exigir a creação definitiva dos estudos das sciencias naturaes no Gymnasio Pernambucano, estes estudos pertencem a todas as classes da sociedade.

Estes dous estabelecimentos, bem reformados segundo as necessidades dos progressos actuaes das sciencias, serão de grande utilidade para todas as classes. Para os magistrados, nas grandes questões de medicina legal, nas quaes, muitas vezes, a vida e a honra de um innocente podem estar em perigo; aos medicos, para todos os mysteres de sua profissão e avanço da sciencia; ao clero, mostrando-lhe a sublime ordem e leis das cousas creadas; ao militar, que deve conhecer a hygiene do homem de guerra fundada tambem em taes estudos; aos artistas, emfim, para todos os productos de suas industrias, sem excepção alguma qualquer que ella seja.

As luzes da sciencia deve a todos illuminar — *trabalho e merito devem ser as unicas devisas dos seus adeptos.*

Desculpae-me, Srs. collegas, esta digressão; eu vou concluir.

Em comprimento do art. 25 § 6.º dos nossos estatutos, que nos ordena fazer a demonstração dos novos inventos, apparelhos ou instrumentos physicos, ou chimicos, ou cirurgicos, seus differentes mysteres em face desses mesmos objectos ou seu fac simile, está depositada sobre a mesa a collecção do material preciso para o tratamento antiseptico local, o qual offereço para o archivo desta sociedade. Para o mesmo fim, e em satisfação do art. 58 e do § 3.º do art. 1.º, offereço um atlas de anatomia topographica schematica de systema nervoso, indicando sua origem, suas ramificações e anasthomoses e sua destribuição nos musculos e na pelle; trabalho do Dr. W. Flower, traduzido do inglez para o francez pelo nosso distincto comprovinciano Duprat, obra de summa importancia para a pratica medico cirurgica. No mesmo sentido, offereço ainda quatro quadros. Um de paleontologia fossil, outro dos lepidopteros, 3.º o de conchyologia, 4.º o de crystallographia e mineralogia.

Ainda em comprimento do § 6.º, já citado, offereço ainda o quadro de diversas posições a tomar para o tratamento de varias molestias pela massagem segundo o methodo do Dr Alex Ivanoff.

Finalmente, vereis na platina daquelle microscopio um exemplo natural do microbio causador da tysica, chamado bacillo de Koch, seu descobridor, parasita vegetal, o mais destruidor da especie humana; sobre cujo assumpto houve um congresso em Paris em 1888, cujos trabalhos vos foram remettidos em tempo por mim.

Agora só me resta agradecer a bondade e attenção com que me tendes ouvido, o que solemnemente faço, comprimentando a todos os membros desta sociedade.

Sala das sessões da Sociedade Medico-Pharmaceutica Pernambucano, 7 de Novembro de 1889.

Dr. Cosme de Sá Pereira.

(21) Legendre, obr. cit. p. 347.
(22) Bouchard molestias infecciosas pag. 294, 1889.
(23) Legendre obr. cit. pag. 347.
(24) Annaes scientificos, pag. 42.
(25) Bulletin da Academia de Medicina, n. 12, pag. 406, 1888. Dujardain Beaunetz.
(26) Gazette hebdomadaire de med. e cirurg., n. 1889,11, pag. 165.
(27) Bouchard, maladies infeccienses, pag. 16.
(28) Sydney, 31 de Agosto de 1887.
(29) Annuario scientifico e industrial de Figuier, 1888, pag. 413.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado..........	£	500,000
Fundo de reserva..........	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Activo

Letras descontadas..............		110:277$080
Emprestimos e contas caucionadas..........		494:199$410
Letras a receber..............		376:650$930
Garantias e valores depositados.		131:492$300
Mobilia, etc., do banco.........		2:376$350
Diversas contas..............		1.528:045$090
Caixa..................		424:447$260
		3.067:488$420

Passivo

Contas correntes simples......	364:677$830	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras......	2.130:454$490	2,495:132$320
Letras a pagar.............		27:228$070
Titulos em caução e deposito...		131:492$300
Diversas contas............		413:635$730
		3,067·488$420

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Março de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	360:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Activo

Letras descontadas		34:834$040
Letras a receber		938:753$950
Emprestimos, contas correntes e outras		3.283:742$460
Garantias por contas correntes e diversos valores		690:731$350
Caixa em moeda corrente		439:344$100
		5,387:405$900

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	880:156$110	
Fixo e por aviso	1,959:119$910	2,839:276$020
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,574:833$840
Diversas contas		970:914$040
Letras a pagar		2:382$000
		5,387:405$900

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Março de 1890.
W. H. Bilton,
Gerente.
R. G. King,
Contador interino.

REVISTA DIARIA

Telegramma—O honrado governador deste Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

« *Marechal Simeão.* — Consta Banco Emissão abrangendo Parahyba, Rio Grande e Pernambuco, séde.

(Assignado).—*Luiz de Andrade.* »

Corpo de policia Deixou hontem o exercicio do cargo de commandante do corpo de policia, do qual foi dispensado a seu pedido, o Sr. capitão do exercito Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

Nomeado em 18 de Novembro do anno findo para esse honroso e difficil cargo, o Sr. capitão Albuquerque Xavier, em cerca de 4 mezes que o exerceu, pôz em pratica os seus conhecimentos e aptidões, e moralisou e disciplinou o corpo de policia, comquistando entretanto as sympathias de seus commandados.

Prestou, pois, o Sr. capitão Albuquerque Xavier assignalado serviço a este Estado; e é de Justiça reconhecer-lhe esse serviço e os seus meritos pessoaes.

Eis a ordem do dia com que hontem passou esse digno cidadão o commando do corpo ao seu substituto:

« Commando do corpo de policia em Pernambuco, 7 de Março de 1890.

Ordem do dia n 80

« Publico para os fins convenientes o seguinte:

« Dispensado, a meu pedido, da commissão que desempenhava neste corpo, por acto do cidadão marechal governador, expresso em officio de hontem, entrego o commando ao distincto coronel Antonio Francisco da Costa, uma das glorias do valoroso exercito nacional.

« Escolhido em occasião melindrosa para occupar o cargo que hoje deixo, assegura-me a consciencia que colloquei o cumprimento do dever acima de todos os interesses.

« Nos limites traçados pela lei organica desta corporação, fiz os melhoramentos compativeis ás minhas attribuições. Lutei com sérios embaraços para regularisar o serviço; mas os bons desejos que me animavam, deram-me a força precisa para vencer todas as difficuldades.

« Estragado pela nefasta politica dos partidos monarchicos, este corpo se resentia de tão perniciosa influencia; hoje, porem, o regimen militar modificou-o profundamente.

« Reconheço que nada fiz durante a minha curta administração, porque ainda ha muito que fazer.

« Ao criterio, circumspecção e talento do meu digno successor, deixo o complemento da obra que encetei.

« Auxiliado effectivamente pela briosa officialidade que me cerca, compro a agradabilissima obrigação de elogial-a pelos serviços que me prestou com zelo raro e dedicação inexcedivel.

« Se nenhum outro motivo tivesse para dar um publico testemunho do meu reconhecimento, encontraria ainda bem impresso no amago de meu coração agradecido, as valiosas provas de amisade que immerecidamente foram dadas por occasião de meu anniversario natalicio.

« Esta pagina de minha vida tem o tom de meiga doçura que só a gratidão pode inspirar.

« Sei que faço inteira justiça destacando, sem que offenda susceptibilidades, d'entre todos os meus illustres companheiros o major Themis ocles de Orange dos Reis Lima, capitão Antonio Valerio dos Santos Neves, ajudante tenente Balthasar de Albuquerque Martins Pereira, secretario, e Manoel Caetano Vieira da Paz, quartel-mestre e os commandantes de companhias, que merecem as maiores recompensas pelo acrysolado interesse com que auxiliaram o meu commando.

« Satisfazendo um dever imperioso, louvo a tão distinctos officiaes pelo zelo, intelligencia, dedicação e lealdade com que conquistaram a minha estima e illimitada confiança.

« Igualmente elogio ao sargento ajudante Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida e ao sargento quartel mestre Antonio Cadena Bandeira de Mello, e aos demais inferiores e praças, pelos esforços que empregaram para manter sem mancha a disciplina, elevando o nivel moral deste corpo a uma altura invejavel.

« Retirando-me hoje para o 2º batalhão de infantaria, ao qual tenho a honra de pertencer, levo, de envolta com a saudade que me compunge, a lembrança consoladora de que, se não deixei affeições, foi só porque faltaram-me merecimentos para angarial-as.—*Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.*

Concessão de licença — Ficou hontem registrada na secretaria da Instrucção Publica a portaria pela qual resolveu o marechal governador do Estado conceder trez mezes de licença, com ordenado á professora da cadeira de Cuyambuca Maria Francisca de Barros.

Sociedade União Academica—Effectuou-se antehontem a installação solemne d'essa sociedade, tendo logar o acto no palco do theatro Santa Isabel.

Foi uma solemnidade imponente.

O theatro estava cheio pela concurrencia de distinctos convidados; e diversas commissões de sociedades occuparam camarotes da 2ª ordem, que para esse fim foram reservados.

Aberta a sessão, o academico Tinoco, presidente da sociedade, pronunciou algumas palavras com referencia ao acto e de congratulações, e em seguida usaram da palavra os senhores Oswaldo Machado, orador da mesma sociedade; Sergio de Magalhães, em nome da sociedade litteraria 15 de Novembro; Alberto Dias, Baptista de Medeiros e por ultimo o presidente, agradecendo o concurso das pessoas presentes e fazendo votos ao mesmo tempo pelo progresso da associação, que assim recebia a consagração publica.

Nos intervallos tocava a musica do Corpo de Policia, enthusiasmando com as suas harmonias a todos os presentes, e com a *Marselheza* quando a fez retumbar, electrisando a alma ja excitada da mocidade, que associava á sua festa o 6 de Março, pernambucano.

Faculdade de Direito—Tem hoje lugar o exame oral dos estudantes do 3º anno, continuando as provas escriptas dos demais annos.

A Estação—Fomos obsequiados com o n. 4 d'essa publicação, correspondente ao mez de Fevereiro ultimo.

Apresenta esse numero 79 gravuras, como sempre perfeitamente descriptas, que representam magnificas toilettes, objectos de arte e de fantasia, adornos, etc.

Desse interessante jornal, cujos proprietarios não se poupam esforços para tornarem no o primeiro em seu genero, nada mais se póde dizer, porque tudo se tem dito e com sobejas razões.

A Estação tornou-se incontestavelmente o mais brilhante e o mais bem redigido jornal de modas do Brazil, o conselheiro economico por excellencia que se introduz despretenciosamente no seio das familias.

A primeira das toilettes representadas no figurino que acompanha esse numero, é de velludo ornada de passamanaria; o mantelete forrado de seda de cor clara, é cercado de pelles de castor.

O supplemento litterario dispensa todo e qualquer elogio.

MUTILADO

Chamamos entretanto a attenção das leitoras para a bellissima fantasia assignada por Victor de Laura.

Pedagogica de Pernambuco — Essa sociedade faz hoje, ás horas do costume, a sua 2ª sessão preparatoria.

A respectiva commissão apresentará o projecto de estatutos á discussão

Uma noiva mascolina—Agradecemos o exemplar dessa comedia em reedição, que o seu distincto autor, o Dr. J. C. Ribeiro da Silva, teve a gentileza de offertar-nos.

Rio da Prata——Encontramos no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro o estes telegrammas :

Buenos Ayres, 28 de Fevereiro

O jornal paraguayo *Democracia* diz que a situação das finanças no Paraguay é desesperadora.

Montividéo, 28 de Fevereiro.

Foram declarados suspeitos os portos do Brazil.

Estão feitas as promoções do exercito.

Um grande temporal causou aqui muitos estragos.

Foi destruido por um incendio o deposito de carvão da fabrica do gaz.

Thesouraria de Fazenda — Hontem deixou o exercicio da inspectoria dessa Thesouraria o Sr. commendador Manoel Antonio Cardoso, que ultimamente foi aposentado, passando o mesmo exercicio ao substituto legal, fazendo antes baixar a seguinte portaria :

« Inspectoria da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1890.— N. 10. Tendo de deixar hoje o cargo de inspector desta Thesouraria, por ter sido aposentado por acto do actual governo provisorio de 25, publicado no *Diario Official* de 27 de Fevereiro ultimo, convido o Sr. contador interino Manoel Leite Pereira Bastos, para assumir a direcção da repartição, que com pequena interrupção, esteve a meu cargo desde 11 de Setembro de 1886 até a presente data.

« Ao deixar o exercicio me é agradavel testemunhar o meu reconhecimento a todos os senhores empregados pela lealdade e zelo, que manifestaram no desempenho de seus deveres.

« A minha permanencia nesta inspectoria por mais de trez annos sempre respeitado e considerado por todos os companheiros de trabalho, encontrando em cada um delles um amigo e bom auxiliar, convenceu me da sinceridade dos sentimentos, que deixo externados.

« A todos, pois, e a cada um em particular, desde o mais graduado até os serventes, saudoso, apresento minhas despedidas e meu eterno reconhecimento ; apresento lhes os meus fracos serviços em qualquer parte onde o destino me colloque.—*Manoel Antonio Cardoso* ».

Por essa occasião foi o distincto e honrado Sr. commendador Manoel Antonio Cardoso alvo de uma muito significativa prova de sincera estima e alta consideração de parte dos seus collegas, entre os quaes figuraram o Sr Leite Bastos, inspector interino, o Dr. Francisco Magarinos, procurador fiscal e o Dr. Antonio José de Sant'Anna, contador interino; todos os quaes summamente penhorados pelas maneiras lhanas e cavalheirescas com que sempre os distinguio, e apreciadores das eminentes qualidades que ornam a sua pessôa dirigiram-se, acompanhando-o, até o Caes 22 de Novembro e ahi tomaram um expresso que havia sido previamente contractado e foram até a casa de residencia do mesmo Sr. commendador Cardoso no Zumby, sendo ahi recebidos e tratados com a maior finesa pela respeitavel familia d'aquelle a quem tributavam essa homenagem de reconhecimento e respeito.

O probidoso funccionario dignou se de offerecer aos manifestantes um ligeiro copo d'agua, de momento preparado, em meio do qual o Sr. escripturario Pereira do Rego, a pedido de alguns dos collegas presentes, por palavras eloquentes e commovedoras realçou as grandes virtudes do velho companheiro e chefe a quem todos saudavam, estreitados pelo mesmo laço de cordialidade depois do que todos os manifestantes abraçaram saudosos o Sr. commendador Cardoso, que se mostrou sobremodo commovido e agradecido, e assim completaram as despedidas tão expressivas quanto honrosas e das quaes são sómente dignos os homens como Manoel Antonio Cardoso.

Ainda ao digno funccionario, que deixava o logar que longamente soubera desempenhar, não faltou a expressão da despedida dos continuos e serventes, que lhe dirigiram a seguinte manifestação :

Os continuos e serventes da Thesouraria de Fazenda vêm respeitosamente depôr em vossas mãos a expressão tosca, mas sincera, da viva saudade com que se despedem de vós, ao deixardes a cadeira de inspector da Thesouraria de Fazenda, que illuminastes com a luz de vosso tino, intelligencia e honestidade.

Os abaixo assignados cumprem um gratissimo dever de reconhecimento dirigindo-vos n'esta hora de despedida estas poucas palavras que sahem do coração.

Recife, 7 de Março de 1890.—Antonio Francisco Bezerra Duarte, Emilio Jeronyma de Souza. José Ferreira da Silva Chaves, Francisco Rego Pessôa Guedes, Antonio Custodio de Sant'Anna, José de Oliveira e Silva, Candido José dos Prazeres, Antonio Francisco de Souza, ... Antonio Jorge, José Fa... de B...

Em viagem —No paquete *Maranhão*, chegado hontem do Sul, vae de viagem para o Norte, o Dr. Octavio Affonso de Mello, nosso concidadão, nomeado juiz de direito da comarca do Rio Purús, no Estado do Amazonas.

Agradecendo lhe a visita que nos fez, desejamos-lhe feliz viagem.

Rio Grande do Norte—No mesmo paquete vieram do Sul, e devem seguir amanhã no costeiro para o Estado do Rio Grande do Norte, os Drs. Joaquim Xavier Silveira e Leandro Chaves de Mello Ratisbona, aquelle governador e este chefe de policia nomeados para esse Estado.

Comprimentamol os.

Monte Pio Portuguez — Em assembléa geral reunem-se amanhã, pelas 4 horas da tarde, no Gabinete Portuguez, os socios do Monte Pio Portuguez, afim de tomarem connecimento do relatorio e contas da direcção finda e elegerem a nova directoria da associação.

Theatro Santo Antonio — Correu bem o espectaculo de ante-hontem nesse theatro, sendo regular a concurrencia de espectadores.

Theatro Santa-Isabel —Amanhã a empreza Domingos Braga leva á scena o drama Vinte e nove, honra e gloria.

Santa Casa—No mez de Fevereiro ultimo os estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia mantiveram um pessoal de 1,483 individuos.

Este numero repartia se da forma seguinte por cada um dos alludidos estabelecimentos :

Hospital Pedro II	403
Casa dos Expostos	327
Asylo de Mendicidade	271
Dito de Alienados	232
Collegio dos Orphãos	193
Hospital dos Lazaros	46
Idem dos Variolosos	11

Do numero total acima indicado estão entregues á amas 123 e em educação 204.

União e Lettras—Reune-se essa sociedade litteraria em sessão ordinaria na segunda feira proxima.

Noções geographicas e historicas —A Livraria Economica á rua do Imperador n. 73 teve a bondade de offerecer-nos um exemplar da 5ª edição melhorada das noções geographicas e historicas de Pernambuco.

E' um compendio organisado pelo professor primario Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e adoptado pelo conselho litterario para uso das escolas primarias deste Estado.

Agradecemos a obsequiosa lembrança do proprietario da mencionada livraria.

Olinda—Informam nos que, amanhã, ás 5 horas da tarde, a Sociedade Musical Olindense irá levar ao Dr. Antonio Pereira Simões o titulo de socio benemerito, com que o destinguio a mesma sociedade, prestando lhe assim homenagem pelos serviços á ella feitos.

Itamaracá No dia 16 do corrente, segundo nos dizem de Itamaracá, o Dr. Francisco Martiniano de Oliveira fará na Villa Velha sua terceira conferencia republicana.

O Artista —Publicou se o n. 3 do 3º anno, d'*O Artista*, orgão d'essa classe em Pernambuco.

These—Ao Sr. Dr. Joaquim Cesar de Amorim, digno medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar da *These* que offereceu e defendeu perante a Congregação d'essa Faculdade para obter o grão de doutor em sciencias medicas.

A sua dissertação, que versou sobre a febre amarella, merece ser lida.

Homicidio—Ante hontem, cerca de 1 hora da tarde, Joaquim de tal, cognominado *Calafate*, trabalhador de uma olaria da rua Imperial, assassinou com tres facadas a Francisco Querino de Assis, conhecido por *Toucinho*, e seu companheiro na refer da olaria.

O delinquente evadio se; mas a policia diligencia captural-o e procede nos termos do inquerito.

Ferimento leve —A's 10 e 1/2 horas da noite de 5 do corrente, na rua dos Prazeres ... na Capunga, João Baptista da Silva ferio levemente a Bellarmino Marques Bacalhão, sendo preso em flagrante.

Sendo o crime afiançavel, João Baptista prestou fiança provisoria e está sendo inquerido pela autoridade competente.

Fallecimento — Victima de soffrimentos cardiacos, falleceu hontem Luiz José Ferreira Guimarães, na idade de 34 annos.

O finado foi commerciante e depois empregado da Caixa Economica, de onde se retirou por motivo de molestia em pessoa de sua familia. Era homem honesto e trabalhador.

A' sua familia nossos pesames.

Nossa Senhora do Monte, em Olinda—Amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, será celebrada missa solemne na ermida de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, em louvor da sua padroeira.

Em seguida alguns romeiros da praia de S. Francisco, da mesma cidade, offerecerão á imagem de Nossa Senhora do Monte, para seu adorno, um rico par de brincos de orelhas.

Tocará alli, de manhã e a tarde, a banda de musica da Sociedade 15 de Novembro.

O templo estará exposto ao publico durante o dia inteiro.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 6 de Março de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,7	760m24	19,50	85
9	27º,8	761m15	21,04	74
12	28º,7	760·31	19,70	67
3 t.	28º,5	760·35	21,39	74
6	28º,1	759·58	20,55	72

Temperatura maxima—29,º75.

Dita minima —24,º25.

Evaporação em 24 horas : ao sol—8,m5 ; á sombra—3,m0

Chuva – 0,m2.

Direcção do vento : SE de meia noite até 7 horas e 38 minutos ; SSE até 9 horas e 43 minutos da manhã ; SE até 5 horas e 25 minutos da tarde ; ESE até 6 horas e 8 minutos ; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—2,m45 por segundo.

Nebulosidade media—0,m65.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Março	10 – 30 da manhã	0m49
P. M.	» »	4 – 53 da tarde	2m55
B. M.	» »	11 – 01 » »	0m37
P. M.	7 de Março	5 – 11 da manhã	2m48

Leilões Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 11, de vidros, louças e moveis.

— Segunda feira :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de diversos predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na matriz de Iguarassú e na igreja da Penha, pela alma de Luiz Ferreira Bandeira de Mello; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Manoel Joaquim de Miranda Sé ; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Theophilo Augusto de Azevedo Souza ; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Herminia Illuminata Garcia.

— Segunda-feira :

A's 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Amelia Lins Ferreira ; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma do Dr. Carolino de Lima Santos ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Eugenio Gonçalves Cascão ; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Isabel Bayme Murça ; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. José Eubank da Camara.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Geraldo B. Amorim, Caetano de Almeida Campos, Joanna Emilia Fernandes, 20 pessoas da companhia do Circo Americano, Giuseppe Maciteiro, Dr. Arthur Quadros Moreira, sua senhora e 1 criado, Joaquim Gonçalves de Albuquerque, Alfredo Guimarães, Dr. Olegario Herculano Pinto Dr. Luiz Diogo Silva Antonio Luiz Costa, João Coimbra, Valdevino Cavalcante, Alfredo Odilon, Simeão José de Mello, Joaquim Francisco Chagas, Bruno, Carlos Augusto Silveira, Platão Carvalho Reis Abdias dos Santos João Athayde, Joaquim Garcia de Castro e sua senhora, João Moura, Francisco Lima, Antonio Marques Fonseca e sua senhora, Auripes Rosas, Antonio Fe... Antonio de Lima, Joaquim Martins, João do Porto, Manoel Ferreira Dias, 1 cadete, 19 retirantes e 5 aprendizes marinheiros.

— Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão* :

Dr. Pedro Velho A. Maranhão, Dr. Joaquim Xavier da Silveira e sua senhora, Amelia A. de Souza, Benedicta I. da Silva, Augusto Maia, Joseph Holein, José Dias Pereira, Jeronymo de Castro Magalhães, Joaquim de Gusmão Coelho, capitão Antonio Pedro Dionisio, alferes Carlos Augusto de Almeida Soares, Archanjo Leão Abrantes e sua senhora, Edward von Hume, Joaquim dos Santos Souza, 5 ex praças de marinha, Arthur Gonçalves Martins, Odilon dos Santos Amancio Ramos, Thomaz Montenegro Junior, Honorio Lima, Landolpho F. de Souza Xavier, Pedro dos Santos Torres, Scipião Gonçalves Torres, Plinio de Magalhães Costa, José Vicente da Rocha, José Gonçalves da Cunha e Silva, Daniel Oliveira, Alfredo da Fonseca, Antsio P. da Costa Pereira, Dr. Aurelio Lopes Rodrigues, Dr Virgilio A. de Carvalho, Doocleciano J. da Costa, Dr. Pedro A. da Silva Nolasco, Joaquim Diégues, Ricardo Bernaud, Luiz Magalhães da Silveira, Dr. João de Alcantara Favas, Dr. José da Canha Teixeira, D. Anna Sampaio, José Antonio Medeiros Cruz, João Fernandes da Costa e Souza, João Cancio Ribeiro do Amaral e Raymundo José Albaine.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Março de 1890

Existiam 441 ; entraram 16 , sahiram 12 ; existem 445.

A saber :

Nacionaes 409 ; mulheres 21 ; estrangeiros 11 ; -Total 441

Arranchados 414

Bons 384

Doentes 20

Loucas 6.

Loucos 4

-Total 414

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Manoel Vieira Balbino Ferreira.

Luiz de França Nazareth.

Vicente de Paula Justo.

José Vicente Ferreira.

Teve alta :

Manoel José de Sant'Anna, menor.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Março foi o seguinte :

Entraram	16
Sahiram	2
Falleceu	1
Existem	411

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/4

Gaspar... ás 9 3/4.

...os Sou... ás 7.

Berardo ás 8 1/4.

Malaquias ás 7 1/2.

Pontual ás 10.

Simões Barbosa ás 10

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde

O ajudante de pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33 loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Março (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Março :

Gabina Francisca da Conceição Pernambuco 56 annos, solteira, Olinda ; sarcoma do ovario.

Lourenço José de Freitas, Portugal, 50 annos, casado, Boa Vista ; beriberi.

Luiza, Rio de Janeiro, 30 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife ; variolas confluentes hemorrhagica.

Isabel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa Vista ; febre perniciosa.

Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; dentição.

Edmundo Moraes de Carvalho, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa Vista ; delirum tremens.

Noberto José Vicente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista ; diarrhea.

SPORT

O Derby Club já publicou o seu programma para a 5ª corrida

Compõe-se de 7 parcos, sendo dous de 800 metros—animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890, e nos prados do Recife nestes 6 mezes— dous de 900—animaes pungas e animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890 um de 1,800—animaes nacionaes até meio sangue—um de 1,300—animaes de Pernambuco—e finalmente um de 1,100—eguas estrangeiras e cavallos que nestes ultimos 4 mezes não tenham ganho nos Prados do Recife

A corrida será no dia 16 do corrente e a inscripção encerrar se ha no dia 10.

*

A bordo do *Bessel* morreu no mez passado um bello cavallo inglez que ia desembarcar em Santos, em consignação ao sportsman M. C. Lengruber.

Era um cavallo de alto preço.

*

Na capital federal começaram os trabalhos da locação da raia do novo prado fluminense—Turf Club.

A companhia constructora que contratou a execução de todas as obras, obrigou-se a dal-as promptas dentro de 4 mezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MARÇO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

José Ignacio da Silva. — Negou se a ordem, unanimemente

Antonio Francisco de Carvalho. — Mandou-se ouvir os Drs. chefe de policia e juiz de direito do Bonito.

Francisco Roque Soares.—Mandou se ouvir os Drs. chefe de policia e juiz de direito de Agua Preta.

Aggravo de instrumento

De Timbaúba — Aggravante Galdino de Albuquerque Montenegro, aggravado Feliciano da Cunha Cavalcante. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os desembargadores Visconde de Jaguaribe e Alves Ribeiro. —Negou se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cypriano Dias do Espirito Santo. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Maceió—Appellante a Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, appellada a Fazenda Provincial. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. —Deu-se provimento á appellação contra o voto do Relator.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Vicente de Assis Tavares.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

De Agua Preta —Appellante o juizo, appellado Laurentino José dos Santos.

De Paulo Affonso — Appellante o juizo, appellado Francisco José de Araujo Costa.

Appellação civel

De Quebrangulo — Appellantes D. Rosa de Araujo Pessoa e outros, appellados Aurelio Martiniano Soares Vilela e outros.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da Fazenda Nacional deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação crime

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Antonio Maximiano Bispo.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Santos & C., appellado Benjamin Fernandes Brandão.

Appellação commercial

De Itambé — Appellante Feliciano Gomes Pereira de Oliveira Andrade, appellado Mattos Pinto de Abreu.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação crime

De Bom Conselho Appellante Serafim Theophilo de Barros appellada a justiça.

Appellação commercial

De Maceió — Appellantes Costa Moreira & C. appellado Feliciano da Costa Mascarenhas.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade :

Appellação crime

De Piancó—Appellante o juizo, appellados Vicente Nogueira de Carvalho e outro.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça :

Appellação crime

De Anadia — Appellante José Zeferino Ferreira, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Souza Moutinho & C. appellado José Olympio Alves.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Pires Ferreira :

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrida Maria Alves de Lima.

Appellações crimes

Ao desembargador Visconde de Jaguaribe :

Do Limoeiro Appellante Francisco Fidelis de Alencar, appellada a justiça.

Ao desembargador Delfino Cavalcante :

De Bom Jardim —Appellante o juizo, appellado João Soares de Brito.

Appellação civel

Ao desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife – Appellante Luiz José da Costa e Silva, appellados os herdeiros de Antonio José da Costa e Silva.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duvidas

Ao illustre governador, José Simeão de Oliveira

Será justo que um empregado, percebendo seus honorarios, só frequente a respectiva repartição para assignar o *ponto?*

A realisação de um tal facto não se converterá em extorsão aos direitos e interesses deste infeliz Estado, principalmente quando só pela moralidade, justiça e rectidão as actuaes instituições devem, a todo transe, impor-se á opinião publica ?

Em taes condições *deverá* haver condescendencia ou *pedido* para tal empregado que assim procede por mais de tres mezes ?

Será licito que o Dr. Arthur Orlando, chefe dessa repartição, não queira expor-se, *a bem de seu correligionarismo*, a ponto de negar-se de dar informações sobre e seu subalterno ?

A forma porque vos foi dada a *primeira* informação e o facto de ficar *a segunda* em sua pasta serão procedimento correcto ?

Procederá, assim, o illustre chefe, por *coherencia* politica ou porque teme as *forcas caudinas* dos seus antigos correligionarios ?

Espera que desfaçaes essas duvidas.

Um da velha guarda.

O tubo de descarga

(Mechanica sub marina ou a pedra philosophal

Virissimo no distanciado.
Meneernet.

Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita.
Phaelante da C.

Virissimo desgarrou no ultimo parco.
Bacellar.

Compareci na Escada e vi a multidão enthusiasta applaudir freneticamente o Messias da Zambeze : (comprehende preto) jamais manifestação tão imponente foi feita n'aquella circumscripção territorial

Artista... artista.... que começou os seus passos no transporte de carvão de pedra in capta sua, das alvarengas para os depositos da rua de Santa Rita. Foi tal a aversão que tomou o ex-cabo ... da barcaça *Linda Flor* a esse combustivel que, quer a todo o custo abolil-o do seculo do balão de Julio Cezar e do magnetismo (?) de Serapião

Eu confesso, (não é por me gabar) que comi uma feijoada ... cozida pela pressão do ar encanado em companhia de Virissimo na meia ... da barcaça *Minerva*. Estou encantado e regosijado com os successos que ha grangeado o meu discipulo por este sertão afóra ! O novo Messias por onde passa, deixa vestigios de *patriotismo mechanico* !

Não ha duvida, depois do propheta Izaias, é o Virissimo o menos eloquente e mais tribofeiro !

A descoberta do tubo de descarga, é cousa especialidade ! ! ! Descarregar mentiras e colher capitaes, não é para todo o mundo. Eu julgava que o meu discipulo não tivesse mais sahida para esta encurrasca em que está mettido porem, vejo com assombro que é de um recurso inexgotavel !

Esta nova bandeira de tubo de descarga, está acceita. Virissimo conseguio ainda desta vez convencer os incautos associados, que era de urgente necessidade voltar ao Rio afim de lá construir mais esta peça acima fallada, por elle esquecida ; e zás, mãos a obra. Tocar se a toda força de suas machinas, distando 20 graos por hora, pelas cidades do interior, fazendo missões, pois, elle se apregôa Messias, de outro modo, não consegue enganar o mais ignorante dos homens, pois, é um constructor naval que mal assigna o nome e tem melhorado em bons capitaes.

O Virissimo está fazendo o brinquedo do coelho sahe ; d'esta vez, porem, sahe mesmo

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1890.

Houve algum negocio no mercado de cambio e venda de diversos lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Março de 1890

Cambio sobre Londres, 110 d/data 23 d. por 1$, do banco.

Rectificação

O cambio sobre Hamburgo á vista, do Banco, cotado hontem, foi a 517 rs. o R. M. e não 515, conforme a declaração do corretor que effectuou a transacção.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio calmo a 23 d. bancario, nominal, havendo pouco movimento até 2 horas da tarde, quando os bancos se retiraram, saccando alguns a 22 7/8, 22 3/4 e finalmente a 22 5/8, fechando frouxo a 22 1/2 nominal.

Em papel particular e bancario repassado houve diversas transacções importantes a 23 1/4, 23, 22 7/8 e 22 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O cambio declinou rapidamente de 23 d. para 22 1/2 bancario.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$500 firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, constou de 508.005 kilos, sendo 376.063 para o exterior e 131.942 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje so bem a 1.201 saccas, sendo por :

Barcaças	...	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	589	»
Via-ferrea de Caruarú.	195	»
Via-ferrea de S. Francisco	197	»
Via-ferrea do Limoeiro	220	»
Somma	1 201	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	4$000 a 4$500
Brancos	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4, constou de 1.668.662 kilos, sendo 14.700 para o exterior e 1.653.962 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje so bem a 21.875 saccos sendo por :

Barcaças	10.921	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.268	»
Via-ferrea de Caruarú.	1.732	»
Via-ferrea de S. Francisco.	10 250	»
Via-ferrea do Limoeiro	70	»
Somma	21 875	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 195$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 2 de Março

Navios á descarga

Barca nacional *Belty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Hiate nacional *Geriquity II*, entrado de Macáo em 4 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Sal 25,600 litros á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 7 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Arroz 1 sacco á ordem. Azeite de carrapato 3 barris a Guimarães & Valente.

Barris 250 a Amorim Irmãos & C.

Camarão 3 encapados a Guimarães & Valente, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Farinha de mandioca 400 saccos a Moura Borges & C., 200 a Maia & Rezende, 2,000 a Marcellino Gonçalves Rosa, 400 a Guimarães & Valente.

Pipas 25 a Amorim Irmãos & C.

Tapioca 10 paneiros a Ferreira Rodrigues & C.

Vinho de cajú 5 barris a G. de Mattos Irmãos.

Vapor allemão *Salerno*, entrado de New York em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Banha 1,000 barris á ordem, 50 a Araujo Castro & C.

Farinha de trigo 750 barricas á ordem, 2.000 a Machado Lopes & C., 1,000 a Lopes Irmãos & C. Fogos da China 25 amarrados a Joaquim Duarte Simões & C.

Kerosene 200 caixas á ordem.

Maizena 50 caixas a Araujo Castro & C. Mercadorias 1 caixa a T. Just.

Relogios 3 caixas ao mesmo.

Toucinho 40 barris á ordem, 20 a Guimarães Rocha & C., 35 a Medeiros Irmãos & C., 10 a Araujo Castro & C.

Lúgre inglez *John Richard*, entrado do Rio de Janeiro em 7 e consignado a H. Burle & C., manifestou :

Farelo 4 770 saccos aos consignatarios.

Vapor francez *Orenoque*, entrado dos portos da Europa, em 6 e consignado a Augusto Labille.

Azeite 20 caixas a Ramos & C., 1 a C. Pluym & C.

Ameixas 8 caixas a Lopes Alheiro & Amostras 4 volumes a diversos.

Brinzão 3 fardos a Beltrão & Costa.

Champagne 10 caixas a A. Laguim.

Cliché 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.

Cognac 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C , 10 a Paulino de Oliveira Maia, 5 a Lopes Alheiro & C.

Cerveja 10 caixas a C. Pluym & C.

Capsulas de metal 3 caixas a Antonio D. Simões & C.

Conservas 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Ervilhas 5 caixas a Pinto & C.

Fio 1 fardo a Beltrão & Costa.

Livros 1 caixão a Amorim Irmãos & C., 1 a S. de Aquino Fonseca.

Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Marie Schwarts, 1 a Wuillimin, 1 á Irmã Salvignal, 1 a Parente Vianna & C., 1 a C. Wachsmann.

Manteiga 10 barris e 8 caixas a C. Pluym & C.

Medicamentos 1 caixa a Amorim Irmãos & C.

Papel 1 caixa aos mesmos, 1 a Faria Sobrinho & C., 1 a Costa Lima & C., 2 á ordem.

Dito de embrulho 30 fardos a Costa Lima & C., 100 a João Fernandes de Almeida Pelles, 1 caixa a Parente Vianna & C.

Perfumaria 1 caixa a G. Laporte.

Queijos 1 tina a Ramos & C., 101 caixas a C Pluym & C.

Roupa 1 caixa ao consignatario

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinhas 7 caixas a Dias Fernandes & C.

Velas 4 caixas aos mesmos.

Vinho 1 barril a Francisco M. do Amaral, 5 a C. Pluym & C., 3 a J. Louvet, 2 a Bernet & C., 20 caixas a A. B. Dallas, 20 a Carvalho & C., 16 a C. Pluym & C.

Vinagre 1 caixa aos mesmos.

Vermouth 20 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes.

Exportação

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Alcance*, para New York carregaram :

A. Stein & C., 2 350 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 11 saccos com 825 kilos de assucar branco e 383 ditos com 28,725 ditos de dito mascavado.

A. Braga, 50 pipas com 24 000 litros de aguardente.

B. J. Fernandes, 5.012 cocos seccos.

A. Correia de Rezende, 10 000 cocos, fructa.

Para Bahia, carregou :

C. M. da Silva, 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37 500 kilos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Gaaby*, para Penedo, carregaram :

F. de Barros Filho 200 saccos com 2 000 kilos de milho.

M. A. de Senna & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No vapor austriaco *Szecheny*, para Rio de Janeiro, carregaram :

H Lundgren & C., 1,750 saccos com 10,500 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Pará, carregaram :

J. da Silva Carneiro & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

M. A. de Senna & C., 25 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Rio Grande do Sul, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 5,300 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Rio*, para Santos, carregou :

H Fernandes, 150 saccos com 9 000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para :

Duarte & C.	5 700$000
Amorim Irmãos & C.	3 693$000
Maia & Rezende	3.670$000
Banco Sul Americano	3.000$000
Seixas & Irmãos	2.000$000
English Bank	1.400$000
Rodrigues Lima & C.	1.000$000
Fernandes & Irmão	700$000

— Pelo vapor nacional «Maranhão,» do sul para :

Martins Fiuza & C.	6.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2 000$000
Pereira Carneiro & C.	257$280

EXPEDIDO

Pelo vapor allemão «Rosario,» para :

Rio de Janeiro	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 6	153:939$905	
Idem de 7	40:752$945	
		194:692$850

Renda do Estado de Pernambuco :

Do dia 1 a 6	27.549$875	
Idem de 7	5 994$953	
		33 544$828
Somma total		228:237$678

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 6	12.074$812	
Idem de 7	3:381$445	
		15 456$257

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 6	2:860$697	
Idem de 7	440$998	
		3.301$695

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	5 302$838	
Idem de 7	2:410$062	
		7:9 2$900

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Março foi o seguinte :

Entraram :

16 1/2 bois pesando 2 301 kilos.	
748 kilos de peixe a 20 reis	14$960
12 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$500
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
34 columnas a 600 rs.	20$400
82 taboleiros a 200 rs.	16$400
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
59 compartimentos com farinha a 500 rs.	29$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
9 ditos de camarões a 200 rs.	1$800
29 talhos a 2$	58$000
	218$460
Rendimento de 1 a 5 do corrente	1:115$320
	1:333$780

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 560 reis o kilo.
Suinos de 520 a 560 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 600 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem
Feijão de 860 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Tamar*	8
Europa	*Ville de S. Nicolão*	9
Europa	*Oruba*	9
Sul	*Marquez de Caxias*	12
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Europa	*Malange*	15
Hamburgo	*Cintra*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Alagoas*	17
New-York	*Finance*	19
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Sul	*Pernambuco*	8 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	8 as	11 h.
Ceará e esc.	*Parapama*	8 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	9 as	5 h.
Valparaiso	*Oruba*	9 as	12 h.
Bahia e esc.	*Una*	10 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	10 as	4 h.
Buenos Ayres.	*Magdalena*	13 as	11 h.
Southampton	*Don*	13 as	11 h.
Santos e esc	*Malange*	15 as	3 h.
Sul	*Pará*	16 as	5 h.
Santos e esc.	*Cintra*	17 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
Sul	*Finance*	20 as	5 h.
Sul	*Manáos*	26 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38 —Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a prazo convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1.999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Maranhão,» de 1.939 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—32 dias, brigue inglez «John Richards,» de 152 toneladas, capitão John Crandall, equipagem 9, carga farello ; a H. Burle & C.

Cardiff—33 dias, barca norueguense «Eliezer», de 439 toneladas, capitão M D Jensen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Johnston Pater & C.

Pelotas—29 dias, lúgar portuguez «Hercilia» de 222 toneladas, capitão Bernardino Gomes da Piedade, equipagem 10, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Cardiff—36 dias, barca ingleza «Saint Andrew,» de 732 toneladas, commandante Heegstra, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor francez «Rouen,» commandante A. Beauregard, em lastro.

Pelotas—Lúgar inglez «Eldra», capitão R. Wiles, carga assucar.

ILLEGIVEL

sabe n'um brando, tão mavioso que os socios ainda lhe hão de pagar a passagem.

Vou fallar-vos agora da artilheria submarina.

Esta sexta invenção de meu discipulo (a qual ainda jaz em segredo) é construida de um modo engenhoso e singular: Um simples tubo de descarga vindo das machinas de *Quibio* e addicionado a uma retorta, (que gratuitamente lhe offereceu o seu inventor, o Barbosa, dentista, com um apito em cima, opera, como se deprehende, por meio do ar comprimido. As balas) são feitas d'agua fervente em estado solidificado pela rarefação do ar. (E' um principio de Archimedes.) Exclusivamente, só uma peça não sahio da cachola do Virissimo, foi o apito que foi inventado e construido pelos habeis mechanicos de oitiva, Souto Maior e Gouveia.

Passo agora a dar um conselho a meu discipulo, que hontem me lembrou o Patú. Verissimo, encosta as machinas de caçoada que tiveste em segredo, e que são invisiveis aos olhos dos mortaes, e tracta de construir o Goyannense, pois, levareis outros seis annos passando bem, podeis até casar, depois, é facil arranjares com vagar um planinho e rodares o quadro melhorado de sorte. Não desanimes, pois, para a frente é que se anda. Si aqui na cidade, já não encontras mais tolos, Pernambuco é grande, damnate por elle afóra e arranja capitaes; o mundo é dos espertos! Si eu não tivesse sido tão besta e tivesse acceitado uma lambugem nos courinhos do Ulysses ou me associado ao Manoel Violeiro, compadre e cliente perpetuo do Dr. Demetrio, recem-nomeado para o Thesouro, estaria hoje capitalisado; fui besta, estou na bagagem.

Até breve.

Antonio Pinheiro de Castro.

Recife, 6 de Março de 1890.

(Continuar-se-ha)

Aguas-Bellas

No *Jornal do Recife* de hontem e sob a epigraphe—ao cidadão governador e chefe de policia do Estado de Pernambuco—vem um *agua bellense mascarado* chamando a attenção das autoridades superiores deste Estado para a falta de segurança publica em que se acha a comarca de Aguas-Bellas.

A raiva desse dogue politico da matilha que a tudo e a todos ladra, procurando dar signal de alarma, onde reina a tranquillidade, bem patenteia odios e velhas rixas inveteradas, que a nova e generosa politica republicana repudia.

Não está na nomeação das novas autoridades policiaes de Aguas-Bellas a falta de segurança publica, por ter recahido ella em um pessoal honesto e moralisado: e provocamos o anonymo para tirar a mascara e vir a publico provar o contrario do que affirmamos, sob pena de não o fazendo, ficar classificado no numero dos miseraveis calumniadores, que não tendo a coragem de assumir a responsabilidade de seus actos, embuçam-se na capa dos cobardes.

O coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque é bem conhecido, como homem respeitador da lei e um grande elemento de ordem na comarca de Aguas Bellas; tanto assim que tendo a comarca estado fóra da lei e quasi anarchisada em tempos que não vão muito longe, apenas esse prestimoso cidadão assumio o exercicio de delegado de policia, fez plantar o regimen legal, afugentando os assassinos alli homisiados com a prisão de uns e a perseguição de outros; emfim, durante oito longos annos de exercicio do cargo policial conseguio estabelecer a paz e tranquillidade no termo de sua jurisdicção; quem, pois, não estiver contaminado da *raiva* do anonymo e nem acariciar a calumnia, ha de fazer justiça a tão respeitavel cidadão e reconhecer os bons serviços que prestou a causa publica como delegado de policia.

Quem assim procedeu naquelles tempos, hoje com maioria de razão, sem destoar desse passado que muito o ennobrece, continuará a prestar os seus bons serviços á causa publica, trabalhando pela elevação ao nivel moral da comarca que o vio nascer, e não pelo aniquilamento della.

Não são, por certo, as ridiculas accusações do *anonymo* a esse distincto cidadão e a seus amigos hoje nomeados autoridades policias de Aguas Bellas, que farão levantar duvidas no espirito das autoridades superiores e torna'-os suspeitos nos cargos de que foram investidos.

O *anonymo* leva declarar que a *segurança publica de Aguas Bellas periga* pelos desacertos do actual juiz de direito, que não trepidou abrir um conflicto com o commandante do destacamento da villa por querer este punir um soldado desobediente e esse juiz se oppor; por ser esse juiz o mesmo que no advento da republica, ordenou ao destacamento que prendesse a todo e qualquer cidadão que dê se vivas ao novo regimen, e que finalmente por ser esse juiz de direito homem rixoso e preposto de um ex deputado odiento e vingativo, que não descança em recommendar accusações falsas e calumnias contra seus adversarios, fazendo a sua ignominiosa politica de exterminio: eis porque periga a segurança publica na comarca de Aguas-Bellas.

Felizmente esse juiz de direito e seu conselheiro estão bem conhecidos e não é por meio da mentira incompativel com o novo regimen que se levantam accusações.

Recife, 8 de Março de 1890.

O indignado.

Ao marechal governador do Estado

Peço-se a S. Exc. toda attenção para o contracto de loterias de modo que não seja preterido ... offerece em beneficio ... contractantes que só almejam ...

Desde que ... duas propostas, em uma ... se offerece 10:000$000 mais á Santa Casa, ... que esse esta desprezada para ser ... a outra em que além desse prejuizo ... Santa Casa, se restringe a liberdade ... da prescripção dos bilhetes ... O digno governador que ... relação ao contracto do mercado ... já se achava em vigor ... e foi rescendido, não deixará de attender ás considerações que lhe tem sido feitas com referencia ao contracto de loterias; e assim de accordo com os principios de justiça com que tem caracterisado os seus actos, faria um grande beneficio se pozesse em concurrencia o alludido contracto marcando prazo breve para apresentação das propostas.

Recife, 7 de Março de 1890.

O amigo da liberdade.

Colonia portugueza

Segundo a conclusão que tiramos das palavras ... Sr. Fortunato de Azevedo Gomes, in ... da *Gazeta da Tarde*, de hontem, Portugal está hoje com dous inimigos cada qual o mais temivel: os inglezes e o governo regenerador.

Por ... não consideramos S. S. entre nós como terceiro inimigo da patria.... !!!!!

E' caso, pois, para a colonia se reunir novamente e além dos donativos para que já tão espontaneamente se offereceu, prestar tambem os seus peitos e braços á patria, e enviar para Lisboa, não só dinheiro como tambem batalhões patrioticos equipados e municiados.

Nós não fazemos jamais alarde de idéas politicas quando a patria estiver em perigo, e assim ... por pedir á digna Commissão Central, e ás commissões parciaes e a toda colonia para que se cobrem de esforços em favor dessa patria de grandes heróes que sempre a glorifica ... a despeito das tyrannicas injustiças ...

Um velho portuguez.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

Horror!!!

Leilão da casa n. 36 á rua do Coronel Suassuna

Illegalmente annuncia-se o leilão d'aquelle predio, que por verba testamentaria de Francisco Antonio de Magalhães Bastos, em testamento publico feito no cartorio do tabellião Mergulhão, onde póde ser visto, foi dado em usufructo perpetuo á abaixo assignada, que levará a defeza de seu direito até as ultimas instancias, ainda que para isso veja-se forçada a recorrer á caridade publica. Previne-se, pois, a quem interessar possa.

Recife, 7 de Março de 1890.

Antonia Maria Porto.

Olinda

A sociedade musical 15 de Novembro, no domingo 9 do corrente, a convite dos romeiros de Nossa Senhora do Monte, estará hospedada em uma das casas alli existentes, tocando durante o dia.

Preparada alli a recepção será incumbida da commissão os capitães Samico, Gonzaga e Botelho.

Será encarregado da culinaria os cidadãos Francisco dezoito, João Palmeira e Agostinho Santa Clara.

Os socios honorarios tambem estarão alli a convite dos mesmos romeiros, que esperam não faltar.

Os abaixo assignados, empregados d'este Estado e aposentados, gratos ao Exm. marechal governador José Simeão de Oliveira, e pretendendo promover uma demonstração de reconhecimento, convidam os empregados activos, aposentados, jubilados e reformados para uma reunião, que terá lugar segunda-feira, 10 do corrente, as 7 horas da noite, no salão da Sociedade dos Funccionarios Publicos, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 7 de Março de 1890.

Eduardo Augusto de Oliveira.
Arthur Orlando.
Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
A. J. de Mesquita Neves.
Luiz Cesario do Rego.
João Francisco Teixeira.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bagéense.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bemfa como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Muitos doentes, a quem prescreveram tratamento pelo oleo de figado de bacalhão, não o podem tomar, porque o estomago de recusa muitas vezes a absorvel-o.

E' portanto, segundo cremos, dever nosso, chamar a attenção dos medicos e dos doentes sobre as riquissimas propriedades medicinaes do VINHO DO DR. VIVIEN de extracto de figado de bacalhão, porque a acção e a efficacia d'esse vinho são muito superiores as do oleo. Uma colher de vinho Vivier equivale a muitas colhores do melhor oleo de figado de bacalhão.

Deposito em todas as pharmacias.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, ao mesmo tempo desinffamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes chagas e outras effecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Avcleira Magica do Dr C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

Curso preparatorio

O academico Illidio da Silva Correia de Oliveira abrio um curso de portoguez, francez e inglez, á rua do Riachuelo n. 33, onde reside.

Recife, 5 de Março de 1890.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 107

Cuidado com as falsificações

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

Manda a justiça que agradeça a Vmcê. o concurso que prestou-me, por meio do seu depurativo vegetal, na consecussão da restauração de minha saude quando, já desanimado pela medicina scientifica, lancei, felizmente, mão delle.

Soffrendo ha quatro annos de perturbação hepatica acompanhada de colicas periodicas, palidez geral, urinas albuminosas e adocicadas, organismo debilitado, dormencia nas pernas, apezar dos meios therapeuticos de que usei e de varias especies, estaria condemnado a chegar ao termo fatal se não me entregasse ao tratamento de seu remedio.

Com effeito com o consumo de algumas garrafas adquiri tão notavel differença que surprehendeu me e aos que me viram e hoje julgo conjurado o perigo que correu me a vida. Por este mesmo tempo appliquei tão precioso preparado a uma senhora que padecia de anemia geral com a inchação, cansaço e dormencia nas pernas, e no fim de duas garrafas ficou e está hoje de plena e robusta saude.

Deve pois a humanidade muito a seu invento, maxime ao modo do preparo e ella não recorrerá debalde em taes casos.

Pode Vmcê. usar da presente como lhe convier e dispor do

De Vmc. respeitador venerador e criado,

Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

N. 2

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo: Estando soffrendo a um anno pouco mais ou menos de urina leitosa e assucara a, e tendo esgotado os recursos medicos sem resultado algum, lancei mão mais uma vez de seu Elixir purificador do sangue, e com o uso de tres garrafas restabeleci me perfeitamente

Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta.

Destas linhas que só contem a verdade, V. S. fará o uso que convier.

De V. S. amigo venerador e obrigado.

Recife, 13 de Maio de 1886

Miguel Xavier de Souza Fonseca.

N. 9

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tendo soffrido, ha quatro mezes, de uma molestia que os medicos diziam ser *hematuria* do qual eu estava soffrendo, depois de ter tomado receitados por cinco medicos, e mais homeopatias, não tirei resultado nenhum.

Resolvi me tomar o vosso «Elixir Depurativo do Sangue», do qual tomei duas garrafas e foi sufficiente para o meu completo restabelecimento, até a data presente, o qual agradeço-lhe muito o effeito do seu preparado, sendo que eu ourinava sangue durante estes mezes; poderá fazer uso deste quando melhor lhe approuver.

Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada da maneira seguinte:

Recife, 23 de Dezembro de 1884.

Ignacio Troyanno de Jesus Bandeira.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas pelo tabellião.)

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

(4) Somno calmo e pacificação da dor, tal é a divisa do Xaxorpe de Follet, que vence a insomnia, seja o que fôr a causa, as febres, as molestias, as nevralgias, as dores de cabeça, a tosse da asthma, das bronchites, da grippe-influenza, etc.

O Xarope de Follet dá um somno verdadeiro, aquelle da natura, sem incommodo, sem indisposição, sem perigo, o somno que é o descanço calmo do corpo e espirito. N'um frasco de Xarope de Follet ha cinco ou seis noites de um descanço completo, natural e reparador.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhea que me atormentava.

Faça uso d'este como convier.

Antonio F. Fontoura

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez do Olinda n. 23.

Dous milagres

Illm. Sr. D Carlos.—Tomei o seu remedio o—Elixir M. Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando e seu mesmo remedio

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato,—propagado por D Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Reunião militar

Convidam-se os officiaes do exercito e da armada, reformados e honorarios, a comparecerem sabbado, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no salão da casa de residencia do inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, afim de tratarem dos interesses da classe.

Recife, 4 de Março de 1890.

EDITAES

2.ª secção. — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 6 de Março de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado, e em observancia ao disposto no art 5.º do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, de sua remoção por decreto de 11 de Fevereiro findo, da comarca de Floresta para a do Rosario no Estado do Rio Grande do Sul, lhe sendo marcado o praso de seis mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario,

Antonio Ignacio de M. Neves.

1.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario

Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz substituto do civel desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio Affonso Simões me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—Antonio Affonso Simões, na execução que encaminha contra João Norberto da Silva, tendo feito penhora em um bem de raiz, e devendo de dita penhora ser intimada a mulher do supplicado, D. Prescila Silvina Ramos das Chagas, que se acha em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. se digne mandar passar editaes com o prazo da lei, afim de ser a mulher do executado citada para todos os termos da execução até final, pena de revelia, justificando se previamente a ausencia da supplicada.

Pede deferimento. E. R. M. Recife, 13 de Fevereiro de 1890.—O advogado, *Telesphoro Fragoso.*

(Estava sellada com uma estampilha inutilisada).

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim lida e examinada foi deferida pelo despacho do theor seguinte:

Sim. Recife, 15 de Fevereiro de 1890.—*Alvaro Barbalho.*

E nada mais se continha em dito despacho aqui copiado; e dos respectivos autos de execução se via o termo da penhora mencionada na petição supra, do theor seguinte:

Aos 28 dias do mez de Dezembro de 1889, nesta cidade do Recife, onde foi vindo commigo official abaixo assignado em virtude do presente mandado retro, nos dirigimos á freguezia de Afogados, no lugar denominado Torre, á rua Real, á casa n. 16, e sendo ahi procedemos penhora e apprehensão na casa pertencente ao executado João Norberto da Silva, e logo os ditos officiaes houve por bem penhorada a referida casa e depositamos em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que se constituio fiel depositario na forma da lei; e para constar lavramos este termo, no qual nos assignamos com o dito proprietario.

Eu, Francisco Rodrigues dos Santos, official do juizo, o escrevi.—Manoel Antonio Gonçalves.—Antonio Carneiro de Albuquerque, official do juizo.

E nada mais se continha em dito termo de penhora aqui bem e fielmente transcripto. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram sobre o allegado na petição supra, isto é, achar-se a supplicada D. Prescila Silveira Ramos das Chagas em lugar incerto e não sabido, o escrivão de meu cargo, Pedro Tertuliano da Cunha, me fez os autos conclusos, e sendo por mim examinados, mandei subir á conclusão do Dr. juiz de direito do civel; e em cumprimento de meu despacho o referido escrivão, depois de sellados e devidamente preparados ditos autos, os fez conclusos ao sobredito Dr. juiz de direito do civel, que effectivamente os recebendo, tendo-os visto e examinado, nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia da executada em lugar incerto e não sabido: expeça-se o edital de citação com o prazo de 30 dias, e pague o justificante as custas ex-causa. Recife, 27 de Fevereiro de 1890.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

E nada mais se continha em dita sentença aqui transcripta dos proprios autos, os quaes me sendo novamente conclusos, mandei por meu despacho cumprir a sentença supra transcripta; e em cumprimento de dito meu despacho o mencionado escrivão fez passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual cito, chamo e hei por citada a supplicada D. Prescila Silvina Ramos das Chagas para todos os termos da penhora e execução até final, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Março de 1890.

Fiz escrever, subscrevo e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha.

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

DECLARAÇÕES

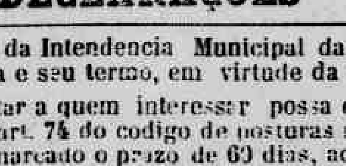
O conselho da Intendencia Municipal da Cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa que, em virtude do art. 74 do codigo de posturas municipaes, fica marcado o prazo de 60 dias, aos proprietarios das casas n'esta cidade que tiverem terrenos em aberto que deitem para as ruas, beccos ou travessas, afim de fecharem ditos terrenos com muro, sob as penas impostas no cit do artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar pelo *Diario* e affixar nos lugares mais publicos d'esta mesma cidade.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 3 de Março de 1890.

Dr. *Albino G. Meira de Vasconcellos,*
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo

Recife, 25 de Fevereiro de 1890

Os directores,
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimaraes.
Sebastião Alves da Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 5.ª corrida que realizar-se-ha em 16 de Março de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **900 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROSPERIDADE — **900 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.800 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.300 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6 PAREO — VELOCIDADE — **1.100 metros.** Egoas estrangeiras e cavallos que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisarão os pareos sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de 2 animaes do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria.

A proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção não será aceita.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 10 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

4.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1890.

Pelo presente edital faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta.

O secretario,
A. I. de Mesquita Neves.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco:

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacia de Agath para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Idem fino, idem.
Copos de vidro finos um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos, um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de pennas, um.
Idem de palha, um.
Enveloppes para officios de differentes tamanhos e formatos, em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel Ministro com inscripção e armas da republica, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, dita
Ditos maiores para papel de formato Amizade, dita.
Estrados de madeira, louro, um.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furador de aço para papel, um.
Gomma-arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia
Ditos de cores, dita.
Lacre, caixa
Livros em branco, numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricas, caixa.
Pastas para escripta, uma.
Ditas para conducção do expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado pautado, com inscripção, resma.
Dito dito dito, sem inscripção, dita.
Papel branco, pautado com inscripção, resma.
Idem almasso, pautado, resma.
Idem idem, liso, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com as armas da Republica, folhas.
Idem, branco, pautado, para mappas, de differentes tamanhos, folhas.
Idem formato—Ministro—para cartas com as armas da Republica e inscripção, caixa
Idem idem sem as armas e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios um.
Tinta azul, negra, Blue Blak, frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Tesoura para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.
Impressões lithographicas, exemplar de circular, convites e instrucções etc., cento.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. socios a se reunirem em sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo 9 do corrente, pelas 4 horas do tarde no Gabinete Portuguez, para discutirem e votarem o relatorio da direcção e parecer da commissão de contas, a elegibilidade da futura direcção e bem assim deliberarem acerca de outros assumptos importantes, precedidas de proposta da directoria para o que pede se o concurso de todos os socios.

A assembléa funcciona e delibera com a presença de 15 socios.

Presidencia d'assembléa geral, 4 de Março de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 22, as copias do balanço da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1890.

Os directores,
Manoel da Silva Maia.
José de Oliveira Castro.
Carlos José de Medeiros.

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

Capitania do Porto

Aos commandantes, mestres e capitães

De ordem do cidadão capitão do porto deste Estado recommenda-se a todos os commandantes, mestres e capitães de embarcações a vapor nacionaes o cumprimento do decreto n. 10.411 de 26 de Outubro do anno proximo passado, publicado em editaes nos jornaes desta cidade em 18, 19 e 20 de Dezembro do mesmo anno, para que não consintam a bordo dos navios a seus commandos senão o pessoal de machinistas, foguistas e praticantes que exhibirem os seus titulos respectivos, bem como aquelle cuja classe seja equivalente á força de cavallos de cada navio, indicado nos mappas constantes do supracitado decreto.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Março de 1890.

O secretario
Mario F. de Castro Chaves.

Engenho Açude Novo

FREGUEZIA DE S. VICENTE

Os abaixo assignados constituiram seu bastante procurador o Illm. Sr Dr. Antonio Clementino Freire, para tratar de seus negocios referentes ás partes que têm no engenho Açude Novo.

Recife, 3 de Março de 1890.

L. A. Salazar Junior.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 9 de Março

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ACTOR PORTUGUEZ

Domingos Braga

Grande festa artistica dedicada a colonia portugueza

Explendido espectaculo cujo producto será applicado a defeza da honra e dos brios da NAÇÃO PORTUGUEZA.

Depois da ouvertura pela orchestra subirá a scena o drama de grande aparato de costumes militares, em 3 actos e 4 quadros do laureado escriptor portuguez JOSE' ROMANO

29

HONRA E GLORIA

Distribuição

O general	Sr. L. França.
O coronel de caçadores n. 5	Sr. Pacheco.
O ajudante de campo	Sr. Sigismundo.
Jorge, capitão da 8ª companhia	Sr. A. Peres.
Placido, sargento	Sr. C. Lisboa.
Mascara sargento da 4ª	Sr. Machado.
O alferes Instructor	Sr. Leandro.
O sargento da 8ª	Sr. Eduardo.
29 quartelleiro da 8ª	Sr. Domingos Braga
Escopeta	Sr. Rocha.
Batatudo, recruta	Sr. Lyra.
Um paisano	Sr. Ignacio.
1º grilneta	Sr. Nolasco.
2º dito	Sr. Teixeira.
Maria, filha de 29	Sra. D. M. Luiza.
Angelica, mulher de 29	Sra. D. Angelina.

Officiaes, sargentos, cabos, soldados, recrutas, faxinas, musica, povo e tropas.

No 4º acto dá se o fuzilamento do soldado 29 com todo o aparato militar.

Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do theatro no dia do espectaculo.

Principiará ás 8 horas

Haverá bond para todas as linhas.

Não sendo passado este espectaculo, a empreza espera do patriotismo dos seus concidadãos o auxilio valioso para poder corresponder a um fim tão justo e sagrado.

ILLEGIVEL

MUTILADO

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do cidadão vice presidente, convido a todos os socios a reunirem se na séde social no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para elegerem se tres membros da directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 7 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Francisco Maia.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3, ou até a entrega das malas, com porte duplo.

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 8 de Março de 1890.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na casa das audiencias do termo da Escada, tem de ir á praça pela terceira e ultima vez, o engenho Jaguaribe com o abatimento de 10 0/0, e não havendo lançador que cubra a avaliação de 16:200$000, será arrematado por quem mais offerecer pelo dito engenho.

MARITIMOS

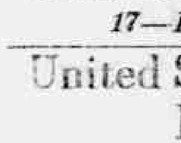
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil M. S. S. C.

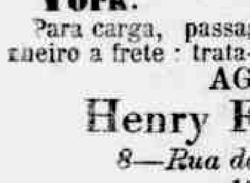
O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 9 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

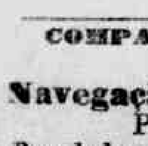
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Viagem directamente á Bahia

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 8 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

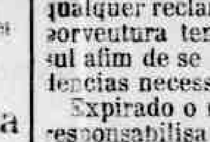
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 9 de Março seguind o depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 5 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

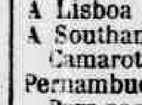
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Don



E' esperado do sul no dia 13 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Brito
Leilão

De vidros, louças e moveis

Uma mobilia de junco, uma dita de amarello, um guarda-vestido, uma meia commoda, um lavatorio de pedra, uma toilett, um cabide de columna, uma cama franceza, um marquezão largo, um dito estreito, 12 cadeiras de junco, 14 ditas de amarello, um guarda-louça, um guarda-comida, uma mesa grande e uma dita elastica, um lavatorio de amarello, uma commoda grande, espelhos, candieiros, jarros, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinho e outros muitos objectos na casa á

Rua Princeza Isabel n. 11

Sabbado, 8 do corrente
A's 11 horas

Leilão

De bons predios

Agente Brito

O agente acima, a mandado do illustre cidadão juiz de direito da provedoria e a requerimento do Dr. promotor de capellas, venderá em leilão os predios abaixo mencionados pertencentes á irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

1 casa terrea n 16 á rua das Larangeiras, com 3 portas, sem repartimento, 1 quarto, cosinha e quintal.

1 casa terrea n. 32 á rua de Santa Thereza, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. cacimba e quintal com portão para o becco do Falcão.

1 dita n. 25, no pateo do Paraizo, com parta 5 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal.

1 dita na rua Velha de Santa Rita n. 42, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Em seguida

venderá mais a casa terrea n. 50, á rua de João Fernandes Vieira.

Segunda-feira, 10 de Março
A's 11 horas
A' rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 16

Leilão

De caixas com cerveja allemã de diversas marcas, caixas com cognac, caixas com agua mineral, caixas com whisky.

Quarta-feira 12 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 17

O agente Gusmão fará leilão das mercadorias acima mencionadas em lotes, á vontade dos compradores, para fechamento de contas.

Agente Stepple
2ª Leilão definitivo

De bons predios em boas ruas e em boas freguezias

Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão, os bens pertencentes ao finado portuguez Bento Gomes de Pinho.

A casa terrea n. 125 á rua Marcilio Dias outr'ora Direita, freguezia de S. José, com frente de asuleijo e commodos para familia.

A casa terrea n. 22 á rua Dias Cardoso, em S. José, outr'ora rua do Caldereiro, com commodos para familia; casa que acha se bem construida.

Uma dita idem n. 21, á rua do Coronel Lamenha, em muito bom estado de conservação, e com bastante commodo para familia, e servindo de base os preços do 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Leilão

De moveis, espelho oval, louças, vidros e 1 lustre de crystal

Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 6

Constando :

De uma mobilia de junco com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 4 quadros, 4 etageres, 8 jarros para flores 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 6 capachos uma mesa para jogo, 2 candieiros para kerosene, 1 lustre de crystal com 5 bicos para gaz carbonico, uma cama para casal, 1 toillet com pedra, 1 lavatorio com dita, uma banca cabeceira de cama com pedra, meia commoda, 1 santuario, 2 cabides, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, uma cama para menino, 1 bidet, duas banquinhas, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, uma mobilia de amarello completa com tampo de pedra, uma importante mesa elastica de carvalho com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario com pedra, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 4 quadros, uma costureira, 1 dunquerque, 1 guarda comidas, 1 aparador grande com pedra e espelho, uma quartinheira, apparelhos de louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho, bandejas, jarras para agua e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o Estado do Pará fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.

Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da casa terrea n. 36, sita á rua do Coronel Suassuna, tendo 2 portas e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, portão medindo 4 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 45 centimetros de fundo, soio foreiro á irmandade de S. Pedro.

Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, a torisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada pertencente ao espolio do do finado Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

AVISOS DIVERSOS

Uma senhora competentemente habilitada em instruir meninas nas materias de ensino primario, por ter disto longa pratica, propõe-se a ensinar particularmente em algum engenho; e para que não se vacille sobre sua reputação, o procedimento por ella exhibido, será a sua garantia. A' ser procurada na rua Velha n. 85.

— Precisa se de uma ama que entenda de cosinha; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira. a trar árua do Queimado 60, terceire andar.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; no Largo do Mercado n. 25.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 44, á rua da Assumpção; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fora da capital, se offerece a quem precisar; a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Gomes Ferreira Maia tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Martins Pires & C., chama os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á travessa do Queimado n. 9 até o fim do corrente mez, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Março de 1890.

REMEDIO ESPECIAL PARA CALOS receberam Pedro Antunes & C.

Escovas especiaes para dentes, evita as dôres e conserva o esmalte com o brilho natural. 63, rua Duque de Caxias. Vale a pena!

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.

Graxa em bexigas.
Bagres novos.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a ratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Ilha dos Carvalhos (antiga Bella) n. 37, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboado e mais serviço de casa; na rua do Rangel n. 34 terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais alguns serviços de casa de pequena familia; a rua do Imperador n. 40.

Ama

Na rua da Aurora 109 E, precisa-se de nma ama para andar com nma criança.

Ama

Para casa de pouca familia á rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa se de uma ama para criança

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualqner officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval travessa do Pocinho n. 33; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

o sobrado da rua Gervasio Pires n. 48, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aluga-se

a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz, quintal murado e jardim bem plantado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Aluguel barato

Aluga-se a casa terrea n. 196 á rua Imperial; com 3 quartos, 2 salas e uma saleta, está limpa, a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1º andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, por preços commodos; a tratar na loja.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1.	Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos	200 fr.
2.	Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3.	Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4.	Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cº.

Abre-se amanhã, 8 do corrente o grande armazem de molhados de Zeferino Valente & C.

RUA DE S. FRANCISCO N. 72

Neste grande e bem sortido estabelecimento encontrarão as Exmas. familias e o publico em geral, sempre, generos de primeira qualidade, e bem assim um pessoal habilitado para bem servir, primando sobretudo pelo asseio, promptidão emodicidade em preços. Vendas em grosso e a retalho.

Telephone n. 518

Attenção

O abaixo assignado comprou, em 1 de Outubro de 1862, o dominio directo dos terrenos foreiros a Jesuino Ferreira da Silva, os quaes são os do Sitio Grande e das duas casinhas na rua da Poeira, Poço da Panella.

Até hoje o seu verdadeiro proprietario não recebeu quantia alguma por conta dos foros nem mesmo do laudemio d'estes predios que ha pouco tempo foram vendidos como terrenos proprios, tendo tanto o vendedor como os compradores certeza de quem era e é o verdadeiro dono; mas como este não se sujeitou a receber o laudemio na razão de 1:500$000, porque até por 3:000$000 era baratissimo; despeitados por esta recusa entenderam não levar em conta o dono, não obstante ter este protestado em juizo.

Ha dias é annunciado á venda o dito sitio, o que já fizeram ou talvez de novo entendam fazer; não ha prescripção para a contribuição do fôro, ha preferencia ao dono do solo; o laudemio não morre, fiquem convencidos.

Poço da Panella, 5 de Março de 1890.

João da Cunha Reis.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, morador na Barra de Jangada, declara ao publico e especialmente ao commercio que não confundam seu nome com o de João Cancio Alves da Silva.

Barra, 5 de Março de 1890.

Cancio Alves da Silva.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro em engenho; a tratar na rua do Imperador n 81, sala de detraz, 1º andar.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Compra-se

uma casa que tenha 2 salas 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba, no bairro da Bôa Vista; a tratar á rua do Imperador n. 40.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Appareça

Na rua do Pires n. 11, precisa se de uma ama que seja matriculada.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição, para pequena familia em Olinda; a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Casa

Aluga-se a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, muito fresca, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha boa, quintal e cacimba, trata se na rua de Hortas n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; na rua de S. Jorge n. 131.

Muita attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recortam se babados de todas as larguras.

Ao commercio

Manoel Maria de Hollanda Cavalcante avisa a quem interessar possa que d'esta data em diante deixa de continuar com armazem de xarque e generos de estiva, sito á rua Pedro Affonso n 57, e que fica no mesmo armazem o Sr. Antonio Domingues da Silva Maia, encarregado de liquidar o activo e passivo do mesmo armazem e negociando por sua conta e responsabilidade.

Recife, 6 de Março de 1890.

Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, juntamente com um bom cavallo e os respectivos arreios; a ver se na cocheira de Manoel José Martins n. 23, no caes do Capibaribe, onde se indicará com quem se deve tratar.

Malas extraviadas

Desappareceram de bordo do paquete *Alagoas* em sua passagem para o sul em 11 e 12 de Fevereiro passado, uma mala grande e outra pequena, com o nome de Manoel Correia de Mello. A' pessoa que por engano as tenha levado, ou que possa dar alguma informação sobre as referidas malas, pede-se o favor de communical-o á agencia da Companhia Brasileira, onde se agradecerá.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repitil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularisam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Amelia Lins Ferreira

Candido Hermes Ferreira e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Amelia Lins Ferreira, no dia 1º de Março, setimo de seu fallecimento, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando seu eterno agradecimento aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonseca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bomte e dahi ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Bernardo Joaquim Moreira

João Dias Moreira, sua mulher e filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Portugal do seu idolatrado pai, sogro e avô, Bernardo Joaquim Moreira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo seu descanço, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 12 do corrente trigesimo dia de seu passamento. Protestam desde já sua eterna gratidão.

Manoel de Almeida Lima Sobrinho

De ordem do conselho director da Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro, convido a todos os senhores socios, a familia e amigos do sempre lembrado e extremoso socio honorario Manoel de Almeida Lima Sobrinho, para assistirem o funeral, que terá lugar na igreja do convento de N. S. do Carmo de Olinda, pelas 6 1/2 horas da manhã de terça-feira 11 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento, do que ficará summamente grato.

O 2.º secretario,
Pedro Joaquim Vellez Botelho.

Dr. José Eubank da Camara

José Irinêo da Silva Santos e Augusto Rufino de Almeida guarda-livros e contador das estradas de ferro do prolongamento e Caruarú, gratos á memoria de seu ex-chefe o finado Dr. José Eubank da Camara mandam celebrar uma missa por sua alma no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu fallecimento, e convidam a todos os amigos e companheiros do illustre finado a assistirem.

Dr. Carolino de Lima Santos

3º anniversario

Isabel W. de Lima Santos roga por caridade a todos os seus parentes e amigos o obsequio de ouvirem a missa que manda rezar, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade pelo eterno repouso d'alma de seu charissimo e sempre chorado marido Dr. Carolino de Lima Santos, 3º anniversario do seu infausto passamento; e desde já protesta sua eterna gratidão.

1.º anniversario

Anna Isabel Bayma Murça

Francisco Gonçalves Murça convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua lembrada mulher, manda rezar no templo de N. S da Penha, segunda feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessa summamente agradecido.

Manoel Joaquim de Miranda Seve

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal, autorisado pelo capitão Manoel Seve Filho (ausente) convida os parentes e amigos do mesmo, para assistirem a missa que elle manda celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu pai Manoel Joaquim de Miranda Seve.

Francisco Paes Barretto, e sua filha Maria José da Conceição Barretto, e seus cunhados Felix de Barros Pimentel e José Luiz de Barros Pimentel, do intimo d'alma agradecem a todos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi e irmã, a sua ultima morada, e de novo convidam para assistir a missa que manda rezar na matriz de S. José pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 8 do corrente, sabbado, 7.º dia de seu passamento.

A todos eterno reconhecimento.

Eugenio Gonçalves Cascão

D. Ismenia Gonçalves Cascão e seus filhos convidam a seus parentes e amigos e aos de seu finado e presado marido e pai Eugenio Gonçalves Cascão para assistirem a missa que, pelo eterno descanço do mesmo, mandam celebrar na igreja da matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente mez, sexagesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que se dignarem de comparecer a este acto religioso.

MUTILADO ILEGÍVEL

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1304 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites**, Catarro, Asma, **Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez**.

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, côres fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lantines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

BALMORAL GLOSS

LUSTRO IMPERMEAVEL — EMPREGA-SE SEM ESCOVA

PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS

Não Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a esponja atada á rolha.

Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.

Vende-se em toda a parte.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 °/. para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias, casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto [illegible] para combater a Anemia, Chlorose, Digestões [illegible], Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

[illegible]

E o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de

MARIANI, Pariz, [illegible]; New-York, [illegible]

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco os Productos acima acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

BAZAR DO RECIFE

11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.

Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

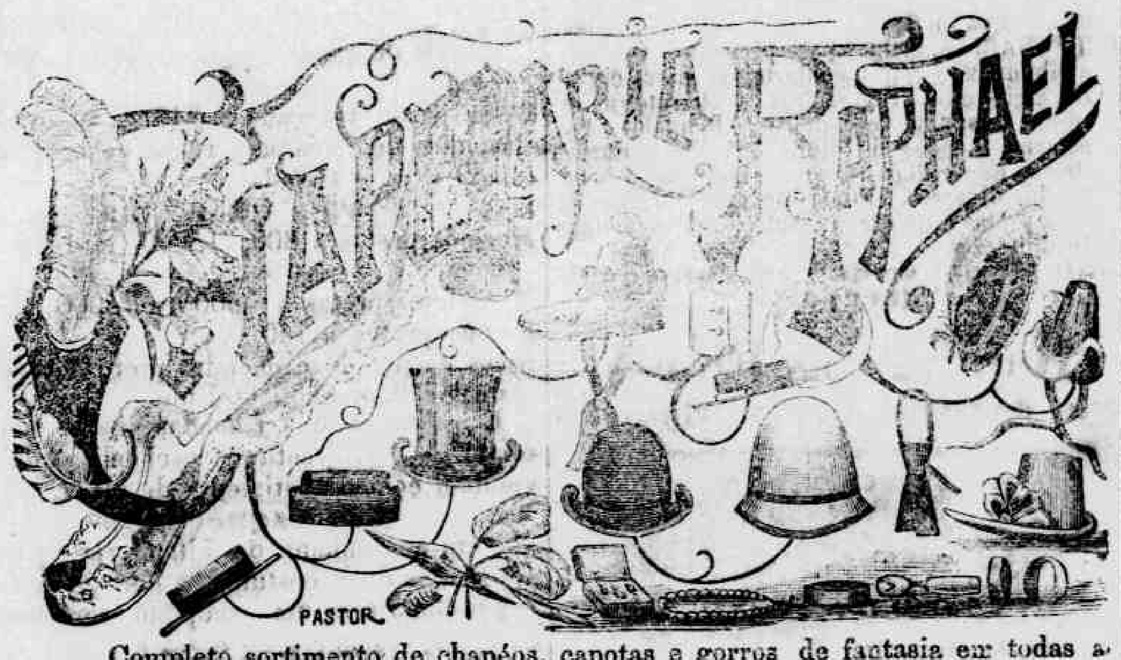
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

CHAPELARIA RAPHAEL



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de se gnero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

CAPSULAS THÉVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroléo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a prazo ou dinheiro com desconto.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonico-Cardiacas LEBRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES nas HYDROPISIAS [illegible]

LEBRUN, Pharmaceutico-Chimico, Pariz, [illegible]

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia, a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHÃES

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trombone, helicon, saxaphone cartilion, bombos, caixas, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 7

[illegible]

Depositos geral, [illegible] Paris

Pernambuco: FRAN[illegible]

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9----RUA BARÃO DA VICTORIA----9

Telephone n. 323

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. [illegible]
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. [illegible] escriptorio de Silva Guimarães & C.

Trompa

Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Por 20$000

aluga-se a casa n. 7 da rua dos Pescadores, com bons commodos e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira, na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Fallencia de Forças

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafacções.

Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha [illegible]

Venda por ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem [illegible] de 42 kilos a sacca por 2$500

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2°, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal [illegible] proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 as 10 horas da manhã, com [illegible], que alli aluga tambem casas de 6$, 7$, 8$ e 10$.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outros quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n. 24 F, portão de ferro.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n 63 e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhaem, moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: a tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado e copeiro.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris

Esse agradavel alimento composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rue Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tratar no pavimento terreo do mesmo,

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Boa casa

Aluga-se uma casa com grandes accommodações, confronte á fabrica de tecidos na Torre: trata se no telegrapho nacional.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim MoreiraReis.

VENDAS

Vende se uma mobilia de jacarandá, constando de sofá, cadeiras, jardineira, consolos, cadeiras de braços, louceira, uma rica estante para livros e muitos pés de flores; no Caminho Novo numero 128.

— Vende-se um restaurant em mui apropria da localidade e com grande freguezia; a tratar na rua Dr. Feitosa n. 45.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—32

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda-louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Vende-se

uma burra (animal) bastante gorda; ver e tratar na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 32, taverna.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e seus utensilios, para taverna, muito propria para principiante, na casa n. 1 á rua larga do Rosario, e garante-se as chaves da mesma casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso

Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas ... 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) ... 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um ... 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado ... 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a ... 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6[illegible]$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as cores pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sesam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du[zia]
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500, 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ pa[r]
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas e cantos retondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.

22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Armação

Vende se uma boa armação de amarello, em bom estado, propria para qualquer negocio, a qual se acha á rua Barão da Victoria n. 61; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, loja.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:

Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armacão a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 53)

IX

— Está máo tempo para as boas festas, este anno, continuou João.

— Está, está!

— Mas é preciso ir sempre molhando o bico.

— E que tal, ha muito trabalho?

— Assim, assim... Mas deve augmentar do primeiro do anno em diante.

— Bom dia esse, não é verdade? Devia haver um assim todos os mezes.

— Pois devia, com certeza.

— Quanto é a despeza, perguntou João accendendo o cachimbo.

— Oito soldos.

O ex soldado pôz cincoenta centimos sobre a mesa.

— Guarda isto, disse elle.

Então, levantando-se, accrescentou entre duas fumaças:

— Parece me que é aqui que costumam vir Lamblin e Daviol?

— Ha tres ou quatro dias têm vindo todas as noites.

— E aqui come se bem?

Ora, se se come! O patrão já foi cozinheiro em muito boas casas.

— Pois hei de cá vir provar a cozinha da casa e se encontrar na occasião os meus dous amigos, faremos uma patuscada juntos. Adeus rapaz.

— Adeus, freguez.

João Brunet, encantado com este primeiro resultado, trepou para a almofada, assobiando alegremente uma marcha militar.

Ia tomar o seu lugar na estação da passagem dos Principes, quando um transeunte lhe fez signal para parar e entrou para a carruagem, dizendo:

— Para o hospital de Cros-Caillou, depressa!

Laghouat partio a trote e chegou ao hospital em menos de vinte minutos.

O passageiro, um rapaz ainda novo, de cabellos frisados e feições finas e sorridentes, metteu dous francos na mão do cocheiro e entrou no pateo.

João, dando a volta ao coupé, notou que pelo passeio opposto caminhava devagarinho, de um para outro lado, um velho muito alto.

— Que typo tão exquisito!

A cincoenta metros de distancia vio um pasteleiro, com o respectivo bonet branco, sentado sobre um marco e manducando pasteis que tirava de um cartucho de papel.

— Guloso! gritou lhe o antigo spahi. Deixa estar que eu direi a teu patrão.

— Olha, vai a correr, respondeu Athanasio, sem deixar de comer.

Porque era Athanasio, o afilhado da Sra. Chaboisseau, que se achava na rua de S. Domingos.

Seguindo á risca as instrucções de sua madrinha, o garoto seguira o individuo que ella lhe designara.

Tinha bons olhos e por isso não o perdera um instante de vista, apezar de se conservar á distancia bastante respeitavel para não attrahir as attenções do sujeito.

Além disso, se as suas pernas eram incomparavelmente mais curtas do que as do *boneco de sabugo*, como elle chamava ao homemzinho, sempre eram pernas de quinze annos, que acompanhavam bem as passadas gigantescas do homem seguido.

Caminhando em passinho miudo, mas rapido, de cabeça no ar, trauteando uma canção em voga, Athanasio achava se, quasi sem dar por tal, diante da severa fachada do hospital de Gros-Caillou.

Ahi, como o agigantado velho parasse elle tambem parou.

Mas em vez de começar, como o velho, a medir o passeio com uma regularidade automatica, o pasteleiro, receiando que o seu trajo o trahisse, sentou-se sem ceremonia em um marco de pedra collocado sob o alpendre de um portão, e sentindo a barriga a dar horas, abrio o cartucho destinado á sua madrinha e, sem hesitar, tirou delle um pastel.

Foi neste momento que João Brunet o apostrophou.

A porta que lhe servia de refugio estava aberta e dava para um vasto pateo, onde se via uma fonte.

Um palafreneiro estava enchendo baldes d'agua para a limpeza de um trem.

Depois de devorar obra de meia duzia de pasteis, Athanasio teve sede e, vendo que o seu homem continuava passeando com uma regularidade de chronometro, approximou-se da fonte, levando a mão á pala do bonet:

— Dá licença que beba uma pinga? — perpuntou elle ao palafreneiro.

— A' vontade, cozinheiro, respondeu o outro rindo.

E, vendo a avidez com que o garoto bebia agua, accrescentou:

— Não bebas toda, maldito; deixa ao menos alguma para lavar a minha carruagem!

Athanasio limpou os labios e disse:

— Obrigado, mas olhe que eu não sou cozinheiro, sou pasteleiro.

Satisfeito por ter dado esta lição ao moço, o garoto voltou para o seu marco, lançando uma olhadella para o gigante a quem seguia.

O velho, interrompendo o seu passeio, atravessava a rua, dirigindo se para a entrada do hospital.

Nessa occasião sahia o passageiro que fôra no coupé de João Brunet.

O homemzarrão approximou se delle de chapéo na mão.

— Perdão, senhor; será por acaso empregado neste estabelecimento?

O Dr. Yamloff, porque era o nosso doutor que o antigo spahi conduzira na sua carruaagm, medio o seu interlocutor de alto a baixo com um olhar claro e fixo.

— Sou, sim, senhor, respondeu elle.

— Para visitar um doente, perguntou o velho, cuja pronuncia estrangeira desapparecera completamente, é preciso alguma autorisação especial?

— Em certos casos é.

— Trata-se de um bello rapaz, quasi meu filho, que ha dous dias ia sendo assassinado e que, segundo me escreveu um amigo, está aqui em tratamento. Venho de Mans e queria vel o...

— Ah! senhor, chega muito tarde... murmurou o Sr. Yamloff; esse desgraçado já não existe.

O velho pareceu sobresaltado.

— Morto! exclamou elle. Oh! pobre rapaz! Mas então quero reclamar o corpo

— Mas então dirija-se á secretaria, respondeu seccamente o medico.

E, cumprimentando, poz-se a caminho.

O homem retribuio o cumprimento e entrou no edificio.

O Dr. Yamloff andou cerca de uns cincoenta passos, e, vendo passar um fiacre devoluto, chamou o cocheiro.

— Fica aqui parado, disse-lhe elle.

E subio para o carro, abaixando vivamente os *stores*.

Mas no mesmo instante uma pequena mão suja levantou uma das cortinas de lã e a cara de Athanasio appareceu á portinhola.

— Tu aqui, pequeno?! exclamou o medico.

— Eu mesmo. E como o vi a conversar com aquelle velho...

— Tu o conheces?

— Não, mas adivinhei que o senhor tinha vontade de o espionar.

— Tem graça!

— E' que eu tambem aqui não estou para outra cousa.

— E' boa!

— A madrinha disse me que o seguisse e foi o que fiz. Tenho o macaco debaixo dos olhos e ainda que elle andasse a passeiar até amanhã, não o largaria. Mesmo porque, ajuntou o pasteleiro com uma sériedade comica, batendo no cartucho dos pasteis, tenho provisões.

O Dr Yamloff poz se a rir.

— Visto estares em tão boas disposições, deixo-te, meu rapazola; mas sê astuto. Por emquanto vais bem, ao que vejo. Cocheiro, rua Dupuytren.

— Adeus, senhor. Recommende-me á madrinha, sim? gritou o rapaz.

Depois tornou a ir abrigar se sob o portão.

Não esteve alli muito tempo, porque d'ahi a bocadinho reappareceu o velho no passeio, sahindo do hospital.

O sujeito limitara-se a entrar no pateo, contemplara detidamente as construcções com um ar admirativo e sahira lentamente, sem mesmo dirigir uma palavra ao porteiro que, encolhendo desdenhosamete os hombros, disse comsigo:

E' um inglez!

Voltando á rua, o desconhecido vio logo que o Dr. Yamloff já alli não estava e encaminhou se para a esplanada dos Invalidos.

Cincoenta metros atraz delle, Athanasio trotava a passo gymnastico, afim de conservar a distancia.

O estranho individuo que tão depressa dizia ter chegado de Mans como da Batavia, parecia conhecer Pariz como os seus dedos porque, tomando pelo caminho mais curto, dirigio-se sem hesitar para a rua Contrescarpe e entrou no restaurante Magny.

O pasteleiro, já cançado, vendo o seu homem desapparecer pela porta do restaurante, soltou um suspiro a um tempo de allivio e de queixume.

O pobre rapaz começava a achar a tarefa pesada e perguntava a si proprio, com terror, se o velho estaria resolvido a correr naquelle dia a cidade inteira.

(Continuar se-ha)

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4[illegible]

MUTILADO